

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade

The Castelo Group
REAL ESTATE

Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR@Associate RI and MA
401-480-2191
john@RealtyNE.com
www.JohnPachecoSells.com
Main Office: 309 Taunton Ave.
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA

SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI • N.º 2662 • Quarta-feira, 29 de junho de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Festas na comunidade portuguesa



Festival Português de Provincetown, Cape Cod • 12



Senhor Santo Cristo dos Milagres, Fall River • 13



Irmandade do Espírito Santo do Pico, New Bedford • 09



São João, Cumberland • 07



Espírito Santo, Hudson • 14

Arthur Medeiros
102 anos

O ex-regente da Banda Nova Aliança de Santo António, Pawtucket, RI, e antigo veterano da II Guerra Mundial, foi alvo de simbólica homenagem na passagem dos seus 102 anos de idade. Na foto, Arthur Medeiros ladeado por José Ponceano e Ron Armillotta.

• 08

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guioamar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços, bom serviço, boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
FUNCHAL & AÇORES: 3 - 15 de julho
O MELHOR DE ITÁLIA: 6 a 21 de setembro
Marque quanto antes e não perca estes especiais!
www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



T-Bone
Steak \$6⁹⁹
LB.



Carne de
porco s/osso \$1⁹⁹
LB.



Codornizes \$9⁹⁹



Vinho
LAB
verde

2 garrafas
\$10



Grão
de bico \$5/\$5
Progresso

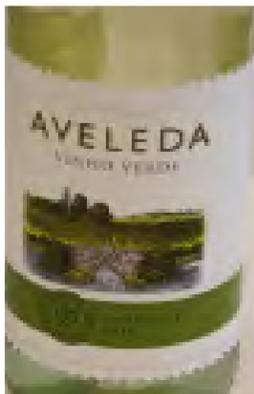
TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Batata
saco 10 lbs. \$3⁹⁹



Bolacha
Maria
Moaçor 89¢



Vinho
Aveleda

\$10⁴⁹
1.5 litro



Queijo
Ilha Azul \$5⁹⁹
LB.

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Sumol
24 latas \$11⁹⁹



Cerveja
Heineken \$26⁹⁹
24 + Dep

*O supermercado onde encontra tudo o que
precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!*

Mantenha-se saudável!



Cerveja
Samuel
Adams \$15⁹⁹
12 PK + Dep

Cinco lusodescendentes candidatas a Miss Massachusetts

Realiza-se dias 1 e 2 de julho, no Hanover Theatre, em Worcester, a eleição de Miss Massachusetts 2022 e entre as 20 candidatas há cinco bonitas lusodescendentes.

Megan Sylvia é Miss New Bedford. Graduou em 2021 em Justiça Criminal na Bridgewater State University.

Mya Leonardo é Miss Norfolk County. Graduou em 2021 pela Dartmouth High School e está a completar o primeiro ano na Northeastern University, onde pretende tirar o mestrado em Biologia e eventualmente seguir uma profissão na área medicinal.

Olívia Marques é Miss Collegiate. Graduou em 2016 pela New Bedford High School e em 2020 pela Bridgewater State University em Formação Teatral e Teatro Musical. Canta muito bem e interpretará um tema do musical "Fantasma da Ópera".

Olivia é presentemente aluna do Emerson College e concorreu o ano passado a Miss Massachusetts, tendo-se classificado em décimo lugar. Foi Miss New Bedford Teen em 2014, depois Miss Fall River e Miss New Bedford em 2017, ano em que cantou o hino nacional na cerimónia do Dia de Portugal no City Hall.

Lindsey Arruda é Miss Fall River. É aluna do Providence College e pretende ser enfermeira.

Deolinda Mendes é Miss Worcester, joga em casa. Está matriculada no Rhode Island College e quer ser enfermeira. Miss Massachusetts 2022 ganhará \$14.000 em bolsas de estudo e concorrerá a Miss América 2022, concurso que terá a sua 101ª edição no Mohegan Sun Casino em Uncasville, Connecticut.

John Kerry em Portugal

John Kerry, o enviado presidencial para o Clima, está em Portugal liderando a delegação dos EUA à Conferência dos Oceanos convocada pela Assembleia Geral da ONU, que decorre em Lisboa de 27 a 29 de junho e é organizada por Portugal em conjunto com o Quênia.

Da delegação dos EUA fazem parte Monica Medina, secretária de Estado Adjunta dos Oceanos e Assuntos Científicos e Ambientais Internacionais; Jane Lubchenco, presidente do Conselho de Qualidade Ambiental da Casa Branca; e Brenda Mallory, diretora da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica.

A Conferência dos Oceanos das Nações Unidas concentra-se no avanço de soluções para um oceano gerido de forma sustentável, incluindo a pesca ilegal e a perda de habitats marinhos e biodiversidade.

John Kerry foi secretário de Estado durante o governo de Barack Obama, candidato à Casa Branca em 1994, senador por Massachusetts e, antes disso, vice-governador de Massachusetts.

Dia 28 de junho, a convite do presidente Marcelo Rebelo de Sousa, Kerry participou no Conselho de Estado que teve lugar no Palácio da Cidadela de Cascais.

O Conselho de Estado é o órgão político consultivo do chefe de Estado português e tem como membros por inerência os titulares dos cargos de presidente da Assembleia da República, primeiro-ministro, presidente do Tribunal Constitucional, provedor de Justiça, presidentes dos governos regionais e antigos presidentes da República.

Quando iniciou o seu segundo mandato, em 9 de março de 2021, Marcelo Rebelo de Sousa passou a convidar personalidades estrangeiras para as reuniões deste órgão. O primeiro convidado foi o ex-presidente do Banco Central Europeu (BCE), Mario Draghi, em abril de 2016. Agora foi o ex-secretário de Estado John Kerry.

Fusão de igrejas em Somerset

Há mudanças em perspectiva em três igrejas católicas de Somerset e Swansea, pertencentes à Diocese de Fall River, segundo revelou o padre David A. Costa dia 14 de junho na página da Comunidade Católica de Somerset e Swansea no Facebook.

No próximo outono, a igreja de St. Thomas More de Somerset e a igreja de St. Patrick, bem como a igreja de St. Louis de France em Swansea poderão fundir-se.

Costa, que é pároco das três igrejas desde 2019, assegurou contudo que todas as igrejas permanecerão abertas, os horários das missas não mudarão e as organizações paroquiais continuarão as mesmas. O padre Costa revelou que o ano passado as suas três igrejas batizaram 39 crianças, mas enterraram 101 paroquianos.

Supremo Tribunal dos EUA elimina garantia constitucional do aborto

O Supremo Tribunal dos EUA revogou dia 24 de junho o Roe v. Wade, a decisão de 1973 que havia garantido o direito constitucional ao aborto.

O caso Roe v. Wade surgiu depois de uma mulher que engravidou na sequência de uma violação ter vencido um caso num tribunal do condado de Dallas, estado do Texas. A mulher, Norma McCorvey, venceu contra o representante do estado, Henry Wade, que se opunha à legalização do aborto. A decisão acabou por reconhecer o direito ao aborto em todo o país, ao abrigo da 14ª Emenda Constitucional.

A decisão do Supremo é o culminar de vários anos de esforços dos grupos anti-aborto, sendo que esta decisão acabou por ganhar força com a nomeação de três juizes pelo anterior presidente, Donald Trump, o que acabou por dar uma maioria conservadora na mais alta instância dos EUA.

A votação passou com os votos da maioria de juizes conservadores (seis contra três) e dita uma mudança na lei, que deixará de proteger constitucionalmente uma mulher que faça um aborto.

A queda de Roe é um terramoto político e social, que uns americanos celebram e outros lamentam. A decisão não acabará com o debate sobre o aborto, mas veio alterá-lo profundamente e temem-se outras revogações do Supremo como as proteções ao acesso à contraceção, relações entre pessoas do mesmo sexo e casamento entre pessoas do mesmo sexo.

Congresso dos EUA aprova maior controlo de armas

O Congresso dos Estados Unidos aprovou a semana passada uma proposta de lei bipartidária que é a reforma mais importante nos últimos 30 anos na luta contra a onda de violência armada e dedica milhares de milhões de dólares à saúde mental e segurança nas escolas.

A legislação surgiu após os recentes e trágicos tiroteios de 14 de maio num

supermercado de Buffalo, New York, em que um indivíduo de 18 anos matou 10 clientes (todos negros) antes de se entregar à polícia e de 24 de maio numa escola primária de Uvalde, no Texas, em que foram mortas 19 crianças e duas professoras por um indivíduo de 18 anos, que foi abatido pela polícia.

Os massacres levaram os congressistas republica-

A queda de Roe já levou à proibição do aborto em Kentucky, Louisiana e Dakota do Sul, Missouri, Arkansas e outros estados do sul. No total, mais de 20 estados estão prontos a proibir os abortos. Mas estados mais liberais começaram a mover-se na direção oposta após o derrube de Roe v. Wade.

Em Massachusetts, o governador Charlie Baker, um republicano moderado, assinou uma ordem executiva protegendo os prestadores de serviços médicos que realizam abortos e os governadores democratas da Califórnia, Oregon e Washington também emitiram declarações prometendo proteger o acesso ao aborto.

O acesso ao aborto permanece protegido em Massachusetts. Os legisladores estaduais tomaram medidas para proteger os direitos no final de 2020, quando a juíza do Supremo Amy Coney Barrett, nomeada pelo ex-presidente Donald Trump, assumiu a cadeira da falecida juíza Ruth Bader Ginsburg. A Legislatura aprovou a Lei Roe, que codifica o direito ao aborto em lei estadual.

Massachusetts é um dos 16 estados com leis em vigor que protegem o direito ao aborto.

Em Rhode Island, os democratas, que controlam a assembleia estadual, também apoiam o acesso ao aborto, assim como o governador democrata, que assinou legislação protegendo o aborto caso o Supremo Tribunal revogasse a sua decisão em Roe v. Wade, como veio a acontecer. Em 2020, houve 2.611 abortos em Rhode Island, de acordo com o departamento estadual de saúde.

Vivem em Portugal mais de 7.000 americanos

A população estrangeira residente em Portugal aumentou em 2021 pelo sexto ano consecutivo. Registou-se em 2021 um aumento de 5,6% face a 2020, totalizando 698.887 cidadãos estrangeiros titulares de autorização de residência e a comunidade brasileira mantém-se a mais numerosa, segundo revelou o SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras).

No final do ano passado, viviam em Portugal 204.694 brasileiros (29,8% do total), sendo a principal comunidade estrangeira residente no país e a que mais cresceu em 2021 (11,3%) face a 2020.

O Reino Unido é a segunda nacionalidade estrangeira mais representativa em Portugal com 41.932 residentes apesar do decréscimo de 9,3%.

E seguem-se os ci-

dadãos de Cabo Verde (34.093), Itália (30.819), Índia (30.251), Roménia (28.911), Ucrânia (27.195), França (26.719), Angola (25.802) e China (22.782).

Quanto a norte-americanos, até então contra qualquer regulamentação sobre armas, a apoiar legislação que torna mais exigentes as verificações de antecedentes dos compradores de armas de fogo e aumenta as penas para tráfico de armas.

Na noite de quinta-feira (23 de junho), o Senado aprovou a proposta por 65 contra 33, com 15 republicanos a juntarem-se

a todos os democratas no apoio ao pacote bipartidário.

Um dia depois (24 de junho) a Câmara dos Representantes aprovou a medida com 234 votos a favor, todos democratas e mais 14 republicanos, contra 193 votos.

A legislação, intitulada Bipartisan Safer Communities Act, foi prontamente assinada pelo presidente Joe Biden e inclui restrições modestas à obtenção de armas de fogo, nomeadamente indivíduos condenados por violência doméstica, e reforça os cuidados de saúde mental e a segurança escolar.

De qualquer forma foi um passo em frente.



Vai viajar? Leve consigo a moeda certa!

Antes de viajar para o estrangeiro, obtenha a moeda do país para onde vai, no BankFive. Euros disponíveis para compra imediata nas nossas sucursais de Acushnet Avenue, Swansea, Express, County Street e Flint. Bankfive.com/foreigncurrency



MEMBER FDIC. MEMBER DIF.

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

better, together



CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Helena Buananno Foulkes, candidata a governadora de RI

“Rhode Island é a minha casa e eu tenho um grande amor pelo meu estado”

Quais são os valores morais que a orientam?

“A minha família fez de mim a pessoa que sou hoje. Fui criada em Providence, e sou a mais velha de uma grande família de cinco irmãos, com descendência italiana e irlandesa. Eu e o meu marido temos uma família com quatro filhos, e o meu pai tem 18 netos. O meu avô paterno, conhecidos como os Buanannos vieram para os Estados Unidos, vindos de Italia e ficaram em Providence, já a minha família do lado da minha mãe, conhecidos como os Murphy foram viver para Westerly. Durante a minha educação fui criada com valores morais e sociais focados no serviço público e na comunidade, alias isso era sempre tema de conversa na nossas refeições em família”.

Porquê candidatar-se para Governadora?

“Rhode Island é a mi-

nhá casa e eu tenho um grande amor pelo meu estado. Nasci e fui criada em Rhode Island, e após ter terminado os meus estudos em gestão e economia, voltei para trabalhar no CVS em Woonsocket. Trabalhei durante 25 anos, fui crescendo profissionalmente, até chegar aos lugares de topo da companhia. Durante este período da minha vida, eu tive quatro filhos em quatro anos e meio. Quando tive o meu filho mais novo, fui diagnosticada com cancro. Uma das razões que eu me candidato a governadora porque tive a sorte e sei a importância de ter um bom seguro medico nesses tempos difíceis quando estamos doentes ou a lutar pela a vida, infelizmente existem muitas pessoas em Rhode Island que estão numa situação em que tudo pode acabar mal. Em conclusão, acabei por ser presidente do CVS, e nessa altura tomei a decisão



Helena Buananno Foulkes

de acabar com a venda de Tabaco nas nossas lojas. Com esta medida aprendi que tudo é possível e nada é inatingível, podemos fazer grandes coisas, e é com esta mentalidade que quero governar Rhode Island”.

Quais são os seus planos quando for Governadora?

“Rhode Island precisa de uma governadora que olhe pelo ensino público, faça o estado mais acessível para as famílias e que tenha uma economia saudável e sustentável para todos. Eu tenho um plano para combater o insucesso no ensino público, devido ao Covid, garantir que os nossos extraordinários professores tenham os meios e as ferramentas necessárias para os apoiar. Ter um crescimento económico estruturado que dê prioridade ao ensino publico, que faça crescer as pequenas e médias empresas, sem nunca esquecer os trabalhadores. Ter uma politica que possa financiar o uso de energias renovaveis e criar infra-estruturas para o seu funcionamento, desenvolver um departamento para pequenas empresas e classes minoritarias (Minority Business Enterprise Inspector General), já há muito tempo esquecido e previsto nos estatutos e requerimentos MBEs e ter plataformas

de apoio para novos trabalhadores que queiram aprender e desenvolver novas funções no mundo do trabalho. Para as famílias vou dar um crédito

to nos seus impostos de \$500 para quem auferir menos de \$100 000 ano. Quando for governadora vou baixar o custo dos medicamentos, as taxas moderadoras e dos cuidados com crianças e finalmente tenho um plano para construir 20,000 habitações sociais”.

Como é que a sua carreira profissional a pode influenciar quando for governadora?

“Em qualquer empresa ou actividade profissional se os resultados não foram positivos, podemos concluir que não estamos a ser pro-activos, por outras palavras, não estamos a fazer o nosso trabalho. Infelizmente vejo muito isso nos nossos politicos, não são responsabilizados pelo o seu desempenho e prestação quando ocupam um car-

go público. Eu faço uma promessa, que no meu primeiro mandato se os resultados dos alunos não for melhor do que aquele que tivemos antes do COVID, não serei mais candidata a um novo termo. O estudo feito pela RIDE em Abril mostrou que os nossos alunos têm três a cinco anos de ensino acelerado para recuperar o que foi perdido durante o periodo do COVID. Não podemos continuar por este caminho com o prejuizo de ficarmos mais atrasados no ensino público. Os nossos politicos estão habituados a não serem responsabilizados pelas as sua acções e decisões em Rhode Island, está na altura de mudar-mos isso”.

Qual o seu prato favorito da culinária portuguesa?

“Adoro bacalhau”!

Livro de escritora portuguesa distinguido com 5 estrelas nos EUA

O livro “The Ghost of the Torn Underpants” (O Fantasma das Cuecas Rotas), publicado pela editora norte-americana Underline Publishing, de autoria da escritora portuguesa Isabel Ricardo, foi distinguido com 5 estrelas pela Literary Titan, uma organização americana de editores profissionais, escritores e professores apaixonados pela palavra escrita.

O Fantasma das Cuecas Rotas, escrito por Isabel Ricardo e ilustrado por Pedro Pires, é uma cativante história infantil sobre as diferenças e a aceitação de quem é diferente. Com o aumento da diversidade nas escolas, há muitos nomes que as crianças nunca ouviram antes. Acho que este livro é um excelente recurso para professores e pais mostrarem que os

nomes são únicos e não algo para ser provocado. Isabel Ricardo ensina as crianças a aceitarem-se a si mesmas e aos outros, a defenderem-se, e o valor da amizade.

As ilustrações em aguarela ousadas e bonitas dão vida a esta história significativa. O Fantasma das Cuecas Rotas tem cabelos ruivos brilhantes que ondulam como uma chama. Isso faz com que ele se destaque visualmente assim como o seu nome, chamando a atenção dos outros fantasmas que se encaixam numa aparência mais tradicional. Todas as ilustrações são envolventes com pequenos detalhes em que as crianças podem reparar e procurar. Isso é reforçado por um exercício no final do livro. A autora faz perguntas sobre o que



as crianças viram nas fotos, como quantas cartas o carteiro transporta.

O Fantasma das Cuecas Rotas é um livro infantil bem elaborado que combina mensagens importantes sobre aceitação, diversidade e amizade. A autora escreve de uma forma que as crianças do jardim de infância conseguem entender a mensagem, mas é madura o suficiente para que crianças de anos mais avançados se sintam atraídas pela história também.”

Falecimento

Dolores M. (Lima) Mello

Faleceu no passado dia 20 de junho, em Taunton, Dolores M. (Lima) Mello, 89 anos.

Natural de East Taunton, MA, era filha de João M. e de Maria (Melo) Lima e irmã de John W. Lima, todos já falecidos. Adquiriu a sua educação em Taunton e tornou-se cosmetologista licenciada. Durante as férias de família na ilha Terceira, Açores, conheceu José Vieira DeMello, com quem casou meses depois, nos Altares, Terceira. Estiveram casados durante 65 anos. Do matrimónio nasceram quatro filhos: Mary Lou Freitas e marido José, advogado Joseph F. deMello e esposa Theresa (Sidor), Dolores L. Milho e marido Francisco, advogada Gayle A. deMello Madeira e marido Carlos. Trabalhou alguns anos na Whittenton Garment e DeMello's Furniture, o negócio da família, mas preferia estar em casa e cuidar dos filhos e netos.

Deixa dez netos: Sonia Freitas Alva, Tania (Frei-



tas) Sousa, Jacob Freitas, Ivana Freitas, Krista e Joseph K. deMello, Evan e Kiara Milho e Talya e Colton Madeira; seis bisnetos: Luca, Davi, Catia, Ethan, Mateo e Emília. O seu funeral realizou-se no sábado, 25 de junho, com missa de corpo presente na igreja de Santo António em Taunton. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Silva Funeral Home em Taunton, onde o corpo esteve exposto na sexta-feira. O corpo foi a enterrar no St. Joseph Cemetery, Taunton.

Portuguese Times endereça sentidas condolências à família enlutada.

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

“Açores em Cores”: jornalista e escritor luso-brasileiro apresentou livro no Porto

O jornalista e escritor luso-brasileiro Igor Lopes apresentou no passado dia 18 de junho, na Casa dos Açores do Norte, no Porto, o seu mais recente livro-reportagem. “**Açores em Cores – Belezas, Contornos e Potencialidades**”.

O objetivo central do livro, de acordo com o autor, é “revelar detalhes que brasileiros, lusodescendentes e açordescendentes devem conhecer sobre o Arquipélago”.

Detalhes das ilhas

Ao longo de 226 páginas, recheadas de entrevistas e fotografias, Igor Lopes leva o leitor a conhecer pontos específicos sobre as nove ilhas açorianas, deixando claro que os Açores são um bom lugar para viver, trabalhar, estudar ou, simplesmente, desfrutar de locais de tirar o fôlego.

O conteúdo está centrado no formato pergunta-resposta, onde especialistas em diversos segmentos nos Açores, no âmbito público e privado, falam sobre as oportunidades de investimento, os locais paradisíacos, a imponência da natureza, a importância da ecologia e da proteção ambiental, já que os Açores são um destino de turismo sustentável, a relevância da cultura, história, tradição e religiosidade, os registos da arquitetura e património locais, o papel



O jornalista e escritor luso-brasileiro Igor Lopes exhibe o seu livro, “Açores em Cores - Belezas, Contornos e Potencialidades”.

do turismo e da promoção da imagem das ilhas, as experiências e atividades possíveis, o infinito azul do rico mar que banha as costas açorianas, a imensa comunidade açordescendente, o poder dos vinhos e da gastronomia locais, o olhar de quem chega às ilhas pelos ares, os vulcões e a sismologia tão estudados, a vida universitária, a força e a necessidade de se apostar nas vertentes tecnológica e na inovação, a segurança pública, a saúde, a organização política açoriana e as sinergias entre os habitantes locais e a comunidade de cidadãos estrangeiros residentes, incluindo os brasileiros.

Em 2021, a obra foi

lançada nos Açores, em Ponta Delgada, no mês de dezembro, e, em outubro, no Brasil, nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. O livro passou também por Portugal continental, pelas cidades de Lisboa e Fundão. Em ambos os casos, o evento reuniu um grande público e envolveu diplomatas e autoridades brasileiras e portuguesas, amantes dos Açores e curiosos.

Onde comprar?

A obra está a venda através das redes sociais do autor ou por encomenda direta via e-mail: igorpeireiralopes@gmail.com com entrega em todo o mundo.

Bolsas de estudos dos Southcoast Health Ambassadors

Dia 14 de junho, durante um almoço no restaurante Rachel’s Lakeside, em Dartmouth, os Southcoast Health Ambassadors atribuíram bolsas de estudos no montante de \$1.000 a 18 estudantes da área que cursarão o ensino superior em áreas relacionadas com a saúde a partir de setembro.

A Southcoast Health Ambassadors é uma instituição humanitária da Southcoast Health formada em 2021, quando o Charlton Memorial Hospital, St. Luke’s Hospital Auxiliaries e Tobey Hospital Guild se juntaram.

Entre os contemplados

estão os seguintes lusodescendentes:

Jason Arruda, de Swansea, graduou pela Joseph Case High School. Recebeu a bolsa do BayCoast Bank e vai frequentar o curso de farmácia da Universidade de Rhode Island.

Sarah Lopes, de Dartmouth, graduou pela New Bedford Regional Vocation Technical High School. Recebeu a bolsa Ann Porter Memorial e vai frequentar o curso de enfermagem do St. Anselm’s College.

Lauren Novo, de Dartmouth, graduou pela Dartmouth High School. Recebeu a bolsa Memorial Dr.

Richard H. Warburton e vai frequentar biologia no Emmanuel College.

Vandalismo em East Providence

Mais um ato de vandalismo em East Providence, e o mayor e membros da localidade pedem aos responsáveis que canalizem as suas habilidades artísticas de forma mais produtiva.

“Queremos que a comunidade e as crianças tenham um lugar para ir, mas é de partir o coração quando se vê o que está a acontecer”, disse Roberto DaSilva à NBC 10 News, referindo-se às pinturas com spray surgidas no Grassy Plains, um parque de Riverside que possui trilhos para caminhada, campos de ténis e de basquete e uma área de recreio para crianças.

O parque foi dedicado a Blake Costa, um menino de cinco anos que morreu de cancro.

Diáspora Da Califórnia: Reflexão, estratégia e reconhecimento

Após dois anos de interregno, devido à pandemia, a nossa Diáspora na Califórnia acaba de ser reconhecida com uma resolução inteiramente dedicada às vivências comunitárias e aos contributos da comunidade portuguesa, maioritariamente açoriana na Califórnia. Em 2020, não houve resolução, e 2m 2021 a mesma foi feita através das novas tecnologias.

Um trabalho da Coligação Portuguesa da Califórnia, conhecida como CPAC, (California Portuguese-American Coalition), a resolução destaca os pioneiros da nossa emigração, a primeira estação baleeira estabelecida por açorianos e madeirenses, a nossa presença nos mundos, da agricultura, pescas, indústria, pecuária, serviços, ensino, tecnologia e artes.

Para Diniz Borges, presidente da Coligação CPAC, este é um momento importante na vida da nossa Diáspora porque “a resolução é abrangente e trata das várias componentes das nossas vivências em terras da Califórnia.” A resolução distingue o papel da comunicação social, destacando o único jornal português na Califórnia, o Tribuna Portuguesa, a rádio que tem mais de 100 anos de existência neste estado, a relevância do movimento fraternal na construção da Diáspora que somos, citando a Portuguese Fraternal Society of American (PFSA) e a Luso-American Fraternal Federation (Luso Life), assim como as escolas e universidades que ensinam a língua e cultura portuguesas, incluindo os esforços únicos do instituto Português Além-Fronteiras e a sua ligação à comunidade. Há ainda uma palavra de destaque à Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) que tem apoiado vários projetos na Califórnia e o papel da agora extinta, mas extremamente importante editora Portuguese Heritage Publications of California e o trabalho fundamental do Museu Histórico Português em São José.

Para Diniz Borges, foi ainda fundamental, colocar-se um parágrafo dedicado aos festejos em louvor ao Espírito Santo: “as festas em louvor do Divino são alicerces fundamentais da nossa comunidade e foi importante colocar-se essa referência, porque apesar dos americanos e dos exageros de algumas, as festas são ainda o elo unificador

da comunidade, com quase cem festas em louvor ao Espírito Santo, para além das outras festas religiosas do calendário social da nossa Diáspora na Califórnia.”

A resolução foi apresentada este ano pelo Senador Henry Stern, de origem açoriana pelo lado materno, que falou das suas origens judaicas na ilha do Faial, das lutas dos seus antepassados, dos contributos da nossa Diáspora para este estado, que se fosse um país seria a quinta economia mundial, para além de liderar os EUA em causas progressistas. O senador Stern falou ainda da sua viagem aos Açores em 2019, organizada pela Coligação CPAC e o governo dos Açores, onde afirmou ter-se sentido: “em casa.” A Senadora Ana Caballero, que representa um distrito com uma forte comunidade com raízes nos Açores, destacou a presença de alguns líderes da nossa comunidade no Senado em Sacramento durante a apresentação da resolução, dando ênfase à presença do Cônsul-geral de Portugal em São Francisco, Pedro Pinto, que recebeu uma calorosa salva de palmas por todos os senadores. A resolução, que foi copatrocinada pelos Deputados Cecília Aguiar-Curry e Rudy Salas, foi promulgada por unanimidade.

Antes da apresentação da resolução no Senado, realizou-se uma reunião com californianos de origem açoriana eleitos para diver-

sos cargos na Califórnia, com a presença de líderes comunitários, criando-se algumas estratégias para dar mais oportunidades a luso-americanos concorrerem a cargos públicos neste estado. Segundo a lista que a Coligação CPAC tem elaborada, com base nas eleições de 2020, existem 144 pessoas de origem portuguesa, quase todos com origens nos Açores, em cargos eleitos no estado da Califórnia. A reunião terminou com um almoço onde estiveram presentes dois membros da Assembleia da Califórnia, a deputada Cecília Aguiar-Curry e o deputado Rudy Salas, assim como o Cônsul-Geral de Portugal em São Francisco.

A resolução, para além de destacar o Dia de Portugal e junho como o mês da Herança Portuguesa na Califórnia, destaca ainda o Dia dos Açores, que este ano, como se sabe, foi no dia 6 de junho. É a única resolução de um estado americano com a particularidade de destacar o Dia dos Açores.

A resolução menciona ainda a particularidade de haver uma resolução de 2002, apresentada pelo então Senador estadual, hoje Congressista nacional, Jim Costa, estabelecendo a gemação entre o estado da Califórnia e a região Autónoma dos Açores, assim como a intenção de se caminhar para um “caucus” nas camaras legislativas deste estado com o nome de “Friends of the Azores - Amigos dos Açores”.

NECROLOGIA	
JUNHO	
<p>Dia 18: José Antonio Travassos Cabral, 80, Hudson. Natural de Vila do Porto, Santa Maria, casado com Maria Fatima (Oliveira) Cabral deixa os filhos (Maria) Clara Swartz e Paul R. Cabral; netos; irmãos e sobrinhos.</p>	<p>Dia 19: Zélia Moniz, 90, Fall River. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, viúva de Galdino d’Almeida Moniz, deixa os filhos Ana Moniz, Rui Moniz, Grace Farias, Mário Moniz e Carmen Botelho; netos; bisnetos e sobrinhos.</p>
<p>Dia 19: Alda Do Espírito Santo Rego, 84, Pawtucket. Natural de São Miguel, casada com David Tavares Rego, deixa os filhos Naomi Buckley, Eulália Maria DaGraca, Louis Rego, Alda Hernandez e Clarisse Wood; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.</p>	<p>Dia 22: José Severiano Pacheco, 77, Fall River. Natural de Vila Franca do Campo, São Miguel, casado com Maria da Encarnação Moniz Pacheco deixa os filhos Ana Riley, Helena Sturtevant, Lucia Lesieur, Paulina Richard, Angela Pacheco e José S. Pacheco Jr.; netos; bisnetas; irmã e sobrinhos.</p>
<p>Dia 23: José A. Botelho, 74, Pawtucket. Natural de São Miguel, casado com Maria D. (Simas) Botelho deixa as filhas Nancy Botelho e Joyce Romano; netos; irmãos e sobrinhos.</p>	

Construtor de armários Em Mansfield, MA

Loja de construção de armários tem vagas para pessoal com experiência. Indivíduos com experiência de “foreman” devem requerer. Excelente salário, participação de lucros, 401K, benefícios de seguro médico e de vida. Junte-se à nossa equipa de carpinteiros com bónus de entrada.

Email resume para

MDoherty@bristolmillwork.com

Festas de São João em Cumberland iniciadas há 90 anos, congregam fortes componentes popular e religiosa que se completam

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com





Um aspeto das antigas barracas de apoio às festas de São João do Clube Juventude Lusitana.



Durante as festas de São João é visível a aderência das pessoas, vendo-se por detrás as barracas e o velho corêto que já não existe.



Danças e Cantares em exibição



É dia de São João no Clube Juventude Lusitana. É dia de festa popular. Tudo isto começou em 1932. Mas o motivo da manifestação, tem início antes de Cristo.

Não será por acaso que estamos perante a “cate-

Na foto acima, o grupo responsável pela confeção da carne de espeto na festa de São João do CJ Lusitana.

Na foto à esquerda, o grupo que serviu as bebidas nos arraiais das festas sanjoaninas.

dral erguida em nome de Portugal”, rodeada de um dignificante historial.

Consta na bíblia que Isabel, a mãe de João Batista, era estéril e estava numa idade avançada e por isso não podia ter filhos. Mesmo no meio de adversidade Isabel engravidou e disse à sua prima Maria, futura mãe de Jesus Cristo, que comunicaria o nascimento do seu filho com seu esposo Zacarias, acendendo uma grande fogueira. O filho de Isabel foi o profeta João Batista, que posteriormente batizaria Jesus Cristo nas águas

do rio Jordão. João Batista seria o arauto da vinda do Messias. O que se pensa é que esta versão explica a prática de se acender as fogueiras a 23 de junho.

João Batista era um homem de uma oratória rígida e severa do ponto de vista da leitura dos preceitos morais do seu tempo, o que incomodou o rei Herodes, que o enclausurou. Segundo relatos bíblicos, a dançarina Erotides, orientada por sua mãe pediu a Herodes (seu pai) a cabeça de João Batista em uma bandeja, o que configurou uma morte trágica do per-

cursor de Cristo. Apesar da igreja católica apresentar vários santos que se notabilizaram pelo seu martírio que muitas vezes, culminavam com a sua morte. São João Batista é destacado nas missas e novenas como profeta que batizou Jesus Cristo e é festejado no seu nascimento a 23 de junho.

É precisamente desta forma e no seguimento da tradição vinda da origem que São João é festejado no Clube Juventude Lusitana desde 1932.

Mas há mais uma curiosidade. Aliado à componente popular com arraial e muitos comes e bebes, temos a componente religiosa.

Esta está ligada à igreja de Nossa Senhora de Fátima, onde seria benzida a nova imagem do Santinho Padroeiro, pois que a antiga foi alvo de destruição, numa atitude pouco digna de um associado.

O grupo responsável pela confeção dos frangos nos arraiais das festas de São João do Clube Juventude Lusitana.

(Mais fotos na página 16)



O grupo responsável pela confeção das sardinhas durante os três dias festivos de arraial nas festas de São João do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Arthur Medeiros festejou os 102 anos, numa iniciativa da Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Antigos alunos de música de Arthur Medeiros não esqueceram o professor e numa iniciativa do presidente da banda Nova Aliança, José Ponceano, rodearam o simpático regente e cantaram os parabéns pela passagem dos 102 anos.

Com um historial onde realçam as mais altas condecorações, Arthur Medeiros esteve rodeados de amigos que não esquece-

ram a sua regência junto da banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket.

Arthur Medeiros um veterano a II Grande Guerra foi tema para a reportagem no Canal 12 no Veterans Memorial Cemetery em Exeter onde está a ser erigido o memorial em homenagem aos lusodescendentes caídos nos campos

de batalha. Este memorial é uma iniciativa de Ana Isabel dos Reis-Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI/2022.

Diria Arthur Medeiros ao canal 12 “Todos os sepultados no Veterans Memorial Cemetery em Exeter têm um coisa em comum: serviram o mesmo país, mas sua étnia é diferente. Arthur Medeiros veterano da II Guerra Mundial de



Arthur Medeiros ladeado por José Ponceano e por Ron Armillotta durante a festa comemorativa do seu 102º aniversário, que teve lugar no salão da igreja de Santo António em Pawtucket, com a presença da Banda Nova Aliança, que regeu durante vários anos.



Arthur Medeiros ladeado pelo casal Joseph e Otília Paiva na festa dos seus 102 anos de idade.



Arthur Medeiros com elementos da Banda Nova Aliança de Pawtucket.

102 anos, sublinha que a liberdade não é gratuita e recorda os horrores da batalha de Bulge na Bélgica. “é algo que não se esquece” diz Arthur” Estava muito frio. Sempre abaixo de zero. Nós tínhamos dois inimigos. Os alemães e as condições climáticas. Muitos foram feridos. Muitos deles morreram gelados antes da chegada dos primeiros socorros. Por aqui se pode fazer uma ideia do frio que se fazia sentir. Arthur Medeiros diz que a longevidade se deve a uma atitude positiva “Mas o Memorial Day é sempre difícil de passar. É o reaviver de más memórias”.

Todas as nacionalidades estão representadas no Veterans Memorial Ce-

metery, em Exeter. Faltava uma. A Portuguesa. Mas não por muito tempo.

O mural, numa iniciativa de Ana Isabel Reis-Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI/2022 será inaugurado

no Veterans Day em Novembro. Juntamente com Arthur Medeiros, as honras eram repartidas com Michael Andrade, um jovem que aos 28 anos de idade que morreu na guerra do Iraque.



Arthur Medeiros saudado por José Ponceano, da Banda Nova Aliança, durante a festa comemorativa do seu 102º aniversário natalício.



THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

• Casa • Carro • Saúde • Motos
• Barcos • RV's • Negócios

Fundada
1988

34
ANOS

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111

Saudamos Arthur Medeiros
na celebração dos seus 102 anos!

Irmandade do Pico reviveu as festas do Espírito Santo

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

A secular tradição do culto do Divino Espírito Santo da Irmandade do Pico em New Bedford trouxe as origens à diáspora com destaque para a procissão e missa de coroação.

Aconteceu para a igreja de Nossa Senhora da Conceição e trouxe de Cambridge a Irmandade de São João, que faz parte do Clube Desportivo Faialense, que conheceu no presidente Rui Maciel o regresso da



Os mordomos da Irmandade do Espírito Santo do Pico, Fernando e Lurdes Lima.



A bandeira da Irmandade do Espírito Santo da Ilha do Pico.

organização ao seio do associativismo.

Conhecidas na ilha Montanha Festas do Senhor Espírito Santo, estas realizam-se anualmente entre o fim de semana do Pentecostes (sete semanas após a Páscoa) e a Trindade, em cada um dos 45 impérios do Pico. Com uma forte componente litúrgica, onde sobressaem as celebrações da Eucaristia e a organização de procissões, destaca-se a distribuição de rosquilhas ou pães, bem como a realização de convívios onde são saboreadas as típicas Sopas do Senhor Espírito Santo.

Tudo isto foi vivido pelo Centro Cultural da Irmandade do Divino Espírito Santo do Pico, presidido por Ernesto Oliveira e tendo por mordomos Fernando e Lurdes Lima.



Antigos mordomos da Irmandade do Espírito Santo do Pico.



O deputado estadual de MA, Tony Cabral, o antigo conselheiro de NB, David Alves e Ryan Pereira, conselheiro de New Bedford.

IRMANDADE DO ESPÍRITO SANTO DO PICO - New Bedford -

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma edição das festas do Espírito Santo do Pico em New Bedford! Muito obrigado!

Festa da Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford



A coroa de uma das irmandades na procissão do passado domingo em New Bedford.



A coroa da Irmandade do Espírito Santo do Pico de New Bedford.



A bandeira da Irmandade do Divino Espírito Santo do Horseneck.



A coroa de uma das irmandades transportada na procissão do passado domingo em New Bedford, por três simpáticas jovens.

IRMANDADE DO ESPÍRITO SANTO DO PICO

- New Bedford -

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma edição das festas do Espírito Santo do Pico em New Bedford! Muito obrigado!

Festa da Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford



O casal José e Lurdes Lemos.



Nas duas fotos acima e na foto abaixo, Império de São João, Cambridge.



Herberto e Susana Silva, antigos mordomos.



CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

1121 Cambridge Street
Cambridge, MA
Tel. 617-868-5030



Na foto à esquerda

José Esteves, João Correia
Jaime Silva, João Gravito
Manuel Oliveira, Nelson Correia
Gabriel Duarte, Rui Maciel
atual presidente do CD Faialense,
Elvira Brum e Mário Brum.



Saudamos a Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford pelo sucesso das festividades!

Mais de 100 mil pessoas no Provincetown Portuguese Festival, a maior demonstração da integração portuguesa nos Estados Unidos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O número não é nosso. Perguntámos a um responsável de segurança e controlo de tráfego, no sábado, em que a parada desfila entre um mar de gente pela Commercial Street engalanada com bandeiras portuguesas. “São mais de 100 mil pessoas no Provincetown Portuguese Festival, número que se repete no 04 de Julho”.

Quando o colorido das marchas da União Portuguesa Beneficente entrou nas áreas de maior aglomeração de pessoas, logo seguidas pelo Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, foi o delírio entre os mais jovens, que se deixaram contagiar pela música alegre dos agrupamentos.

Lilliana Sousa, fundadora do Provincetown Portuguese Festival e do Boston Portuguese Festival, ostenta a condecoração de Oficial da Ordem de Mérito, sublinhando o contributo à integração da comunidade lusa na sociedade americana.

Liliana Sousa recebeu condecoração de Oficial da Ordem de Mérito pelo Presidente da República em 2018

Liliana Sousa é o exemplo real de quem vive a portugalidade traduzida em duas grandes iniciativas que dão pelo nome de Boston Portuguese Festival e Provincetown Portuguese Festival.

São dois exemplos de grande integração de uma comunidade que já conseguiu um patamar de grande projeção na sociedade Americana.

Mas isto só se consegue através de líderes, como Liliana Sousa, entre muitos que temos na comunidade. Ditosa Pátria que tais filhos tem.

Liliana Sousa, presidente da comissão organizadora do Boston Portuguese Festival, tem dedicado a sua vida à promoção da língua e cultura portuguesas. Para isso tem sido a responsável por grandes iniciativas no campo da música, artes plásticas, fotografia, literatura, cinema e teatro. Liliana Sousa, chamou a si com grande dedicação, a missão de transformar a riquíssima



Liliana Sousa, na parada do Festival Português de Provincetown, exibindo a condecoração recebida pelo Presidente da República Portuguesa.

história e a extraordinária herança cultural de que nós, portugueses, nos orgulhamos, em excelentes atividades recreativas na zona de Boston.

Entre estas iniciativas temos de realçar as grandiosas paradas integradas no Boston Portuguese Festival pelas ruas de Cambridge, onde se desenrola um autêntico quadro vivo dos nossos costumes e tradições.

Dotada de um forte espírito de voluntariado e sempre empenhada na ajuda aos mais necessitados, Liliana Sousa tem sido um ativo membro da comunidade portuguesa elevando sempre bem alto as cores de um país onde nasceu em 1948 e de onde saiu com apenas doze anos para Provincetown no Cape Cod, comunidade piscatória destino de muitos portugueses, pescadores de profissão.

Entre os grandes heróis da faina da pesca, baleeiros e bacalhoeiros vindos dos Açores e mesmo de Olhão, Algarve, estavam o pai e avô de Liliana.

Durante cinco anos viveu e estudou em Provincetown. Mais tarde mudou-se para Boston. Aqui matriculou-se na Northeastern University onde se formou em Administração e Gestão.

Trabalhou no consulado de Portugal em Boston. Foi hospedeira em terra da TAP. Foi administradora de uma clínica de reabilitação. Tinha responsabilidades administrativas sobre mais de cinquenta funcionários, incluindo médicos

e enfermeiros. Fez voluntariado em vários hospitais. Hoje é administradora do Marblehead Pediatrics.

Desde 2001 que passou a integrar a comissão organizadora do Provincetown Portuguese Festival. Com Liliana Sousa, este festival passou a constituir a maior manifestação de integração da comunidade portuguesa nos EUA. A parada anual no fim de junho é um desfile de ranchos folclóricos, bandas de música, marchas populares, carros alegóricos, fazendo convergir à Commercial Street, milhares de pessoas, oriundas de todos os EUA e mesmo outros países, que ali se encontram naquela estância de férias na ponta do Cape Cod.

Mas, quando Liliana Sousa chegou a Provincetown apercebeu-se da presença de portugueses de terceira e quarta geração que embora considerando-se portugueses, tinham a ideia de um Portugal pobre, sem meios, sem educa-



Uma jovem da escola portuguesa de Peabody



Na foto acima, o início da parada de sábado integrada no Festival Português de Provincetown, Cape Cod, vendo-se o conselheiro de New Bedford, Rogério Lopes. Na foto abaixo, as marchas da União Portuguesa Beneficente, vendo-se em primeiro plano Manny Soares.



ção, tal como era descrito pelos antepassados. Desde 1947 que anualmente ali se realizava a Benção da Frota Piscatória que ainda hoje faz parte do programa festivo anual. Em 1996 formou-se o Provincetown Portuguese Festival. Liliana Sousa, viu aqui a sua grande oportunidade de se integrar na comissão, com uma grande finalidade. Mostrar o Portugal de hoje, através das mais diversas manifestações de projeção. A ação sócio-cultural de Liliana Sousa, hoje desenvolve-se perante mais de 22 mil pessoas que recebem um cheirinho de Portugal, através de promoção escrita, através do fado, bandas de música,

folclore, até através do galo de Barcelos que se encontra desenhado em vários pontos do pavimento das ruas mais movimentadas. Não podemos esquecer os vinhos aliados ao fado, em mais um grandioso cartaz publicitário.

E no centro de todas as grandes atividades surgiu a Portuguese Square.

E tudo isto tem assinatura de Liliana Sousa, que vai mais longe e organiza excursões a Portugal Continental, Açores e Madeira, como forma de uma projeção ao vivo do nosso país.

Mas o seu trabalho vai mais longe. Através de filmes e peças de teatro tem

levado a Provincetown a imagem de Portugal. Tem desenvolvido o seu trabalho voluntário no apoio ao abuso das mulheres. Liliana é mãe orgulhosa de Maria Elisabete Murray, Engenheira Biomédica. Estudou na Brown University e fez o doutoramento na UPenn e de Erik T. Murray, professor com mestrado em Ciências Robóticas.

Liliana Sousa foi distinguida pela PALCUS em 2015 atestando o trabalho meritório que tem desenvolvido durante toda a sua vida e especialmente em prol do bom nome da comunidade portuguesa.

(Mais fotos na página 15)



Uma jovem do Rancho Folclórico Alto Minho, Norwood.

Senhor Santo Cristo dos Milagres na diáspora

O açoriano aportou a terras dos EUA trazendo além da força trabalhadora e a esperança na vitória a devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres.

A compra da casa e a educação dos filhos eram mais dois projectos que a terra do Tio Sam lhes proporcionou para no meio da generalidade os mais afoites e bafejados pela sorte enveradarem por bem sucedidas iniciativas comerciais e industriais.

Mas no coração de cada açoriano há um altar perpe-

tu ao Senhor Santo Cristo dos Milagres a quem reza as suas orações e agradece as dádivas concedidas.

O poder da fé em Fall River

Rebuscando os arquivos fomos encontrar que a primeira paróquia portuguesa em Fall River foi fundada em 10 de Março de 1974 como missão pelo Reverendo Padre António de Matos Freitas, natural da Ilha de São Jorge.

(Continua na página 17)



O grupo Amigos Unidos presidido por Duarte Câmara



Duarte Carreiro e João Pacheco na procissão do Senhor Santo Cristo em Fall River.

J. MONIZ COMPANY, INC.



A farinha das donas de casa

91 Wordell St., Fall River, MA 02721

Tel. (508) 674-8451

Festa do Espírito Santo em Hudson



Um típico carro de bois percorreu as ruas de Hudson no reviver das Festas do Espírito Santo

O percurso teve de ser reduzido devido ao forte calor que se fazia sentir no passado domingo. Mas mesmo assim José Cabral, com todos os cuidados a que as altas temperaturas obrigavam, apresentou uma bem tratada junta de bois, que relembraram, quando em Santa Maria se procedia à distribuição das pensões. São estes pormenores que fazem a riqueza histórica da comunidade, onde se revivem tradições, que nem sequer já acontecem nas origens.

Uma outra curiosidade eram os briadores, onde era notório uma segunda geração, significativo que a tradição se vai manter.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Festival Português de Provincetown, Cape Cod



Alunos da Escola Portuguesa de Peabody, MA.



Melissa Brasileiro, do Danças e Cantares do CJ Lusitana, Cumberland, RI.



Danças e Cantares do CJ Lusitana, uma presença habitual no Festival Português de Provincetown, Cape Cod.



Marchas da União Portuguesa Beneficente



Nas fotos acima e abaixo, o Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos a comissão organizadora do Festival Português de Provincetown pelo sucesso do evento!

Festas de São João do Clube Juventude Lusitana



O empresário Al Medina e esposa Dina Medina com um grupo de amigos deliciando-se com as filhoses. Na foto à esquerda, o Danças e Cantares em exibição.



Preparando as filhoses



João Costa



As senhoras responsáveis pela confeção das apreciadas filhoses.



Henrique Craveiro, presidente do CJ Lusitana, com Maria João e Aníbal Costa.

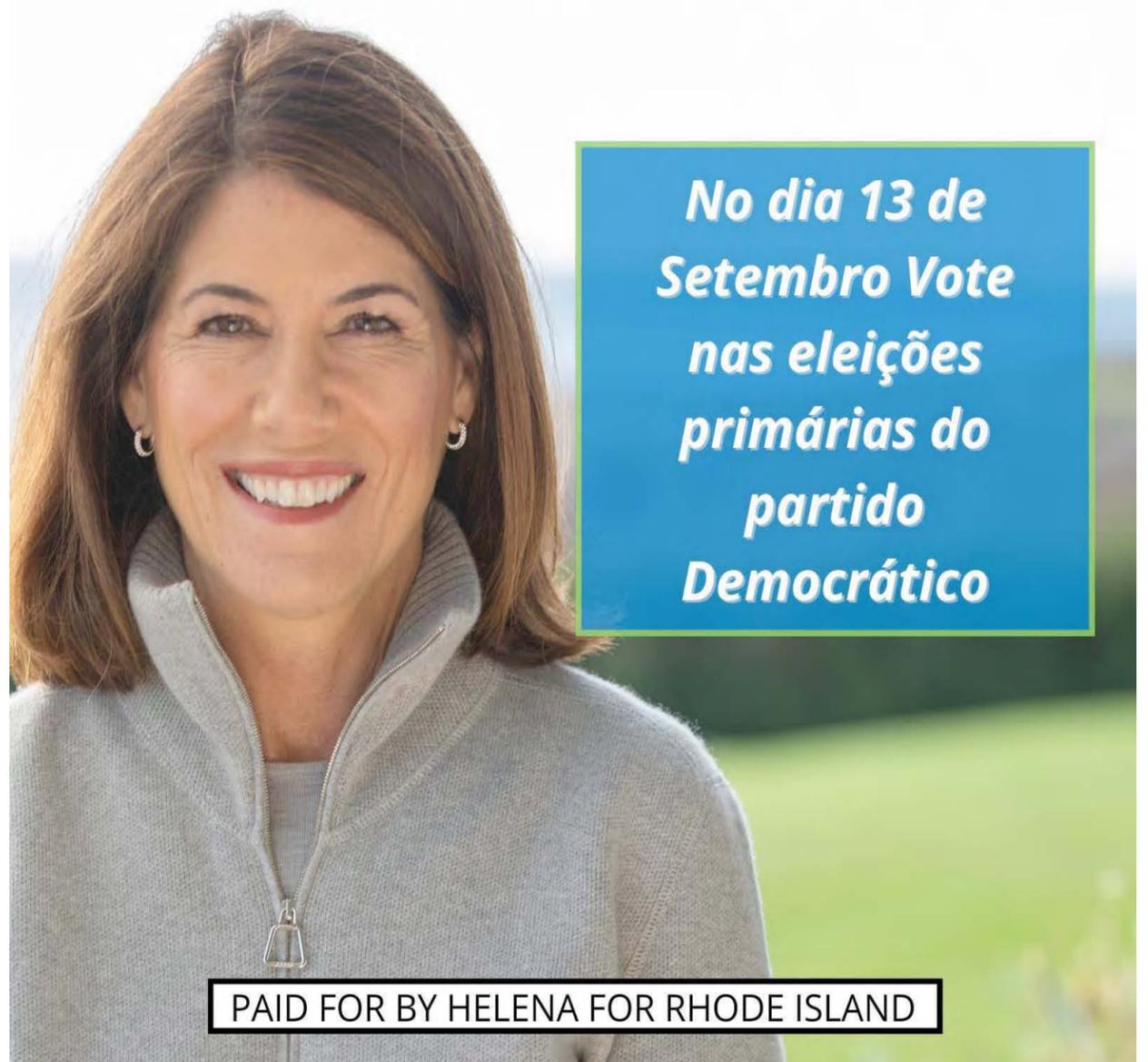


O casal Medina com Brianna Medeiros



José Saraiva deliciou-se com o frango de churrasco na noite de São João no CJL.

HELENA BUONANNINO FOULKES DEMOCRAT FOR GOVERNOR



No dia 13 de Setembro Vote nas eleições primárias do partido Democrático

PAID FOR BY HELENA FOR RHODE ISLAND

Senhor Santo Cristo dos Milagres na diáspora

(Continuação da página 13)

Mas convém sublinhar que a 10 de Setembro de 1871 foi construída a igreja de São João Baptista em New Bedford constituindo o primeiro templo português da Nova Inglaterra.

O padre António Freitas era o Vigário da igreja de São Baptista em New Bedford tendo “baptizado” a missão em homenagem aquele padroeiro português.

A Eucaristia era celebrada uma vez por mês e a missão durou dois anos.

Logo nos princípios da “descoberta” do novo mundo pela comunidade portuguesa os residentes de Fall River iam a New Bedford para poder dispor de assistência religiosa. Estávamos em 1923 e Fall River com mais de uma centena de fábricas de algodão. Curiosamente o nosso grupo étnico cresceu e prosperou. Não temos conhecimento de cidade ou vila que não tenha apoio religioso quer por padres portugueses quer por padres americanos que aprenderam a rezar missa na nossa língua.

Igreja do Senhor Santo Cristo em Fall River



Peter Câmara

Foi o Padre António Gomes da Silva da igreja de São João Baptista de New Bedford que obteve autorização do bispo de Providence para voltar a formar a missão de Fall River.

Nos cantos da Columbia Street e Canal Street a 4 de Maio de 1889 é adquirido um modesto templo de madeira onde hoje se ergue imponente a igreja do Senhor Santo Cristo.

Depois das mais diversas contribuições com que se puderam comprar as cadeiras e os materiais para a reconstrução, estávamos nós em 1889 quando tiveram início os serviços religiosos.

Os padres vinham de New Bedford para poderem satisfazer as necessidades espirituais dos católicos de Fall River não

obstante os sacrifícios de uma deslocação deste tipo.

Este trajecto era efectuado pelo Padre Manuel Terra que foi assistente e depois vigário da igreja de São Pedro de Provincetown no Cape Cod.

A devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres aliada à prosperidade da missão dá origem a que esta seja elevada a paróquia o que acontece a 25 de Junho de 1892 sob a responsabilidade do Padre Cândido de Avila Martins.

Mas como a comunidade portuguesa maioritariamente oriunda dos Açores estava espalhada pela cidade os residentes de Fall River tinham de percorrer uma longa caminhada para assistir às cerimónias religiosas na Igreja do Senhor Santo Cristo.



O romeiro José Soares

Esta situação dá origem à criação da missão do Arcanjo São Miguel que ficou à responsabilidade do Padre Cândido Martins por seis anos.

Entretanto o Padre Francisco Silveira Mesquita

passa a partir de 13 de Junho de 1898 a ser o vigário da igreja do Senhor Santo Cristo.

Os tempos eram difíceis e manter as igrejas do Senhor Santo Cristo e a missão do Arcanjo São Miguel

não foi tarefa fácil. Mas com a ajuda de Deus tudo se conseguiu e em Março de 1992 o Padre Francisco José Constantino Flores era o primeiro vigário da recente constituída igreja de São Miguel Arcanjo.



Um grupo de estudantes na procissão do Senhor Santo Cristo em Fall River



Daí para cá o historial das igrejas em Fall River tem vindo a tomar forma em tempos mais fáceis do que os passados mas com mais exigências numa altura de novas e modernas tecnologias.

O culto ao Senhor Santo Cristo em RI

Igreja de Nossa Senhora do Rosário e Santo Cristo dos Milagres

Quem se desloca na movimentada estrada 195 depara antes de entrar nas curvas que atravessam a cidade de Providence, com uma bela igreja centenária que atesta a fé dos portugueses. Estamos a falar da igreja de Nossa Senhora do Rosário onde anualmente

(Continua na página seguinte)

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

Saudamos todos os que preservam a devoção ao Senhor Santo Cristo!



DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS

HORACIO'S

WE MADE THAT.

64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112

H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE

Senhor Santo Cristo dos Milagres na diáspora

(Continuação da página anterior)

têm lugar as festas em honra da padroeira e do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Recuando nos tempos e por altura de 1850 começa a concentra-se em Providence a comunidade portuguesa. O auge é atingido em 1876 quando a capital do estado de RI começa a falar português à mistura com outros grupos étnicos. Já com uma volumosa comunidade tornava-se obrigatório o apoio moral e espiritual baseado nos princípios religiosos em que os portugueses foram criados.

Depois de prestar idêntico serviço à comunidade de Fall River foi o padre António Freitas da igreja de São João Baptista que passou a dar apoio espiritual em igreja provisória montada no salão da escola de São José na Hope Street.

Para sublinhar a dedicação do serviço podemos acrescentar que a deslocação de New Bedford para Providence era feita em carros de cavalos ou nos próprios cavalos.

Atendendo aos anseios e naturais exigências da comunidade radicada em Providence a Santa Sé dá autorização para a constituição da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário que acontece a 18 de Fevereiro de 1886. Estava fundada a primeira igreja portuguesa de RI a partir da qual foram aparecendo as que ainda hoje servem as diversas comunidades radicados pelo estado. Aliado ao culto a Nossa Senhora vem com ele e dado a grande percentagem de açorianos radicados por estas paragens o culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres.

O padre António Serpa natural da Ilha do Pico foi o primeiro padre residente que acontece em 1886 para em 1906 ser inaugurada a igreja.

Depois do falecimento do padre Serpa que ocorre em 1918 assume as diretrizes espirituais da comunidade o padre António Rebelo que curiosamente era continental e que se mantém até 1965 ano em que viria a falecer.

E aos poucos vamos entrando num historial mais

recente em que os nomes fazem parte do elenco da actual comunidade.

O Reverendo padre Louís Diogo, hoje na situação de reforma, natural de São Miguel esteve á frente da igreja de Nossa Senhora do Rosário até 1972 ano

ditórios para a compra da imagem que hoje se venera com todas as honras na igreja de Santa Isabel.

Daí para cá a imagem vem à rua em sumptuosa procissão que percorre as apertadas artérias daquela vila de RI semelhantes

às ruas de Ponta Delgada, que anualmente se vêm apenhadas por milhares de pessoas.

Curiosamente a imagem custou \$241.09 e mais \$22.00 para a primeira capa oferta de um anónimo.

O Padre Francisco Vieira foi o responsável pela primeira manifestação religiosa em honra do Senhor Santo Cristo à frente de uma comissão constituída por: João Rodrigues, Ma-

nuel Pacheco, Isidoro Matias, João Sousa que embora já falecidos deixaram o testemunho aos vindouros que anualmente revivem em Bristol aqueles tradi-

(Continua na página seguinte)



A representação da Sociedade Cultural Açoriana procissão em Fall River



Cumprindo promessas

em que foi transferido para a igreja de Santa Isabel em Bristol onde também é festejado anualmente o Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Após o padre Louís Diogo assume as responsabilidades da igreja de Nossa Senhora do Rosário o Padre António Paiva também natural de São Miguel que dá continuação há mais antiga igreja portuguesa de RI onde o culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres continua a ser uma bonita realidade.

Culto do Santo Cristo em Bristol desde 1918

O culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres na acolhedora e típica vila de Bristol tem por palco a igreja de Santa Isabel que serve de retiro e consolo espiritual à comunidade lusa ali radicada.

Bristol Santo Cristo Micaelense Club

A primeira festa e procissão em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Bristol foi no dia 13 de Maio de 1918, sob os auspícios do extinto "Santo Cristo Micaelense Club" outrora com sede própria na Thames Stree. Os sócios desta organização constituída por elementos oriundos de São Miguel, no intuito de deram continuidade ao culto que trouxeram das terras de origem, organizaram pe-

Serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine

We offer a wide variety of:

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

...& more products direct from Portugal!

Take out Available!

- Espresso
- Pastries
- Cappuccino
- Sandwiches

Unique Gifts

Try our own spices, linguça and presunto!

NEW AT PORTUGALIA! We deliver to your door a taste of Portugal! Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM · SUNDAY 9AM - 2PM
489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)
Fall River, MA 02720 · (508) 679-9307



Senhor Santo Cristo dos Milagres na diáspora

(Continuação da página anterior)

cionais festejos.

Portuguese Colonial Club do Santo Cristo

Com o desaparecimento do Santo Cristo Micaelense

Club surge mais tarde o Portuguese Colonial Club do Santo Cristo para em 1926 dar continuidade aos festejos que fazem movimentar a comunidade. A

primeira direcção foi constituída por: Guilherme Veríssimo Pereira, Manuel Pacheco, Manuel da Silva, José Furtado, Denis Agostinho, João Vieira, Serafim do Rego, José Xavier, Manuel Sardinha e Ernesto Prenda.

Ao rebrantar a primeira Guerra Mundial, o Clube Santo Cristo deixou de fazer os festejos o que levou duas crenças a aproximarem Monsenhor Henrique Rocha para ser dada continuação às festas.

Assim passaram à história no âmbito dos festejos do Senhor Santo Cristo em Bristol, Maria Amélia Sousa casada com Uriel de Sousa e ainda Manuel Teixeira que resolveram abrir uma subscrição para poder realizar as festas e mandar fazer um novo andor, réplica do que se encontra no Convento da Esperança em Ponta Delgada.

A comunidade portuguesa foi e é fértil em artistas pelo que não é de admirar que entre eles tenha aparecido Manuel Machado da Silva autor do novo andor do Senhor Santo Cristo.

Por sua vez Maria Maciel foi a autora dos ornamentos aveludados e Madre Coelho responsável pela bela capa. As flores de seda foram uma inspiração da Madre Maria da Luz Brum e o medalhão de Laurindo do Monte de Fall River.

Uma nota curiosa a juntar ao historial dos festejos do Senhor Santo Cristo em Bristol. No ano de 1942 foi estreado o novo andor que seria transportado por soldados que se encontravam no serviço militar e que depois seguiam para a guerra. Os jovens eram todos filhos de portugueses radicados por estas paragens.

O poder da tradição e da fé no Senhor Santo Cristo têm conseguido manter ininterruptamente as festas em sua honra em Bristol. Esta manifestação da comunidade tem merecido o melhor apoio dos padres que têm servido na igreja de Santa Isabel cujo dinamismo tem contribuído para que o culto ao Santo Cristo se mantenha com o



entusiasmo trazido na bagagem para terras do Tio Sam. Os padres Francisco Garcia Vieira, Manuel Barros, Monsenhor Henrique Rocha, Luis Diogo e John Baker têm sido os fiéis continuadores das festividades em honra do Senhor Santo Cristo.

(Os apontamentos de Bristol tiveram a colaboração de Luís Dias Martins)

East Providence Igreja de São Francisco Xavier

A igreja de São Francisco Xavier de East Providence sob a administração do Padre Victor Vieira no seio de uma numerosa comunidade açoriana além das honras que presta ao seu patrono tem também o seu lugar para adoração ao Senhor Santo Cristo dos Milagres. “ Dizem que a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres que temos na nossa igreja é das que mais se assemelha ao original.” Disse ao PT o Padre Victor Vieira, natural de São Miguel. “ Sobre a forte devoção que continua a caracterizar o culto ao Senhor Santo Cristo, o padre Victor Vieira acrescentou,” Aquilo é uma devoção muito querida do nosso povo de São Miguel e não só, como também dos povos das outras ilhas que também tem grande devoção e grande afecto pelo culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres. Esta fé e esta devoção da nossa gente é muitas vezes devido à condições das nossas próprias ilhas. O Senhor Santo Cristo dos Milagres que segundo o nosso povo tem uma grande capacidade para operar milagres e para as nossas gentes muitos favores celestes e muitas graças do Céu terão vindo para muito boa gente que na sua fé, nas suas angústias, nas suas dores, na procura de uma solução de uma situação grave terão recorrido à veneranda imagem do Senhor Santo

Cristo dos Milagres.” Mas no momento actual o Padre Victor Vieira é pastor na igreja de São Francisco Xavier em East Providence onde está também bem patente a devoção ao Senhor Santo Cristo.” Temos uma imagem com mais de 20 anos na igreja que já conseguiu fazer a sua própria história atendendo a que quando se faz a procissão do padroeiro tem sempre lugar de destaque.

Há mesmo que diga que esta imagem é daquelas que mais se aproxima ao original e tem atraído devotos que na impossibilidade de uma deslocação a São Miguel pedem as bênçãos na capelinha em que a imagem se encontra recolhida.” prossegue o padre Victor Vieira que se tem deslocado a São Miguel onde tem tomado parte na maior manifestação religiosa açoriana.” Já acompanhei a Ponta Delgada o Bispo Louis Gelineau, quando Bispo de Providence, por volta dos anos 80. Usou da palavra em português e continua a falar dessa sua especial visita a São Miguel com muito carinho e muita saúde. Há cerca de três anos acompanhei o Bispo Robert Mulvee que ficou encantado com a devoção do povo açoriano e as belezas paisagísticas da ilha.” prosseguiu o padre Victor Vieira que periodicamente se desloca aos mais diversos santuários acompanhando grupos de peregrinos.” Eu como sacerdote admiro e respeito a devoção do nosso povo pelo Cristo sofredor e a mim também me faz compreender e entusiasmar naquela atenção que eu como padre devo dar. Aquela imagem é a representação num dos pontos altos do seu sofrimento enquanto foi apresentado a Pilatos. Daqui seguiu para o Calvário para redimir a humanidade e ser sempre bem lembrado por todos aqueles que amam Deus e



mais se aproximam d'Ele através de um Cristo redentor.” concluiu o padre Victor Vieira.

Cambridge Igreja de Santo António também venera o Santo Cristo

As festividades do Senhor Santo Cristo dos Milagres na igreja de Santo António em Cambridge acontecem precisamente no mesmo fim de semana em que o Santuário da Esperança em Ponta Delgada recebe milhares de fiéis.

A excepção aconteceu no ano de 2000 quando padre José Ferreira e pela primeira vez se deslocou a São Miguel para tomar parte nas cerimónias no Santuário da Esperança o que levou a que as festas do Senhor Santo Cristo fossem antecipadas uma semana na igreja de Santo António em Cambridge.

Este ano as festividades voltaram a ser em simultâneo com uma pequena diferença, enquanto que em Ponta Delgada o céu esteve cinzento e com ameaça de chuva no domingo da majestosa procissão e que impediu a missa campal, em Cambridge o sol brilhou em dia azul e trouxe à rua a habitual multidão que ladeou as ruas durante a passagem do cortejo religioso.



Na foto acima, o andor com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Na foto abaixo, Joshua Botelho, músico da Banda de Santo António, Fall River.



Na foto acima, um grupo de estudantes e na foto abaixo, corpos directivos da Banda do Senhor da Pedra, ambos na procissão do Senhor Santo Cristo, Fall River.



Covid 19 (14 e 20 de junho)

Portugal com 239 mortes

Portugal registou, entre 14 e 20 de junho, 95.943 infeções pelo coronavírus SARS-CoV-2, 239 mortes associadas à covid-19 e uma nova diminuição dos internamentos em enfermaria e cuidados intensivos.

Segundo o boletim epidemiológico semanal da DGS, em relação à semana anterior, registaram-se menos 17.185 casos de infeção, verificando-se ainda uma redução de 22 mortes na comparação entre os dois períodos.

O boletim indica que, na segunda-feira, dia 20, estavam internadas 1.743 pessoas, menos 153 do que no mesmo dia da semana anterior, com 85 doentes em unidades de cuidados intensivos, menos 13.

De acordo com o boletim da DGS, a incidência a sete dias estava, nessa segunda-feira, nos 932 casos por 100 mil habitantes, tendo registado uma diminuição de 15% em relação à semana anterior, e o índice de transmissibilidade (Rt) do coronavírus registava o valor de 0,88.

Por regiões, Lisboa e Vale do Tejo registou 45.219 casos entre 14 e 20 de junho, menos 4.851 do que no período anterior, e 84 óbitos, mais três.

A região Centro contabilizou 12.521 casos (menos 2.992) e 40 mortes (menos 24) e o Norte totalizou 22.401 casos de infeção (menos 7.560) e 80 mortes (mais três).

No Alentejo foram registados 3.916 casos positivos (menos 350) e oito óbitos (menos nove) e no Algarve verificaram-se 4.821 infeções pelo SARS-CoV-2 (mais 332) e seis mortes (menos cinco).

Quanto às regiões autónomas, os Açores tiveram 3.558 novos contágios entre 14 e 20 de junho (menos 1.167) e nove mortes (mais seis), enquanto a Madeira registou 3.507 casos nesses sete dias (menos 597) e 12 óbitos (mais quatro), de acordo com os dados da DGS.

Segundo o relatório, a faixa etária entre os 40 e os 49 anos foi a que apresentou maior número de casos a sete dias (16.141), seguida das pessoas entre os 50 e os 59 anos (15.211), enquanto as crianças até 9 anos foram o grupo com menos infeções (4.642) nesta semana.

Dos internamentos totais, 700 foram de idosos com mais de 80 anos, seguindo-se a faixa etária dos 70 aos 79 anos (412) e dos 60 aos 69 anos (220).

A DGS contabilizou ainda 14 internamentos no grupo etário das crianças até aos 9 anos, 11 dos 10 aos 19 anos, 22 dos 20 aos 29 anos, 32 dos 30 aos 39 anos, 62 dos 40 aos 49 anos e 116 dos 50 aos 59 anos.

O boletim refere também que, nestes sete dias, morreram 180 pessoas com mais de 80 anos, 38 pessoas entre os 70 e 79 anos, 13 entre os 60 e 69 anos, quatro entre os 50 e 59 anos, três entre os 40 e 49 anos e uma entre os 30 e 39 anos.

Relativamente à vacinação contra a covid-19, o boletim refere que 93% da população tem a vacinação completa, 64% dos elegíveis a primeira dose de reforço e 52% dos idosos com 80 ou mais anos a segunda dose para reforçar a imunização contra o SARS-CoV-2.

Detenção de suspeitas na morte de uma criança em Setúbal



Uma das duas mulheres detidas por suspeita de envolvimento na morte de uma menina de três anos, Jéssica, à entrada nas instalações da Polícia Judiciária, em Setúbal, 24 de junho de 2022. A Polícia Judiciária deteve três pessoas suspeitas dos crimes de rapto, sequestro e homicídio da menina que morreu dia 20 em Setúbal, alegadamente devido a uma dívida de centenas de euros da mãe da criança.

Foto: Tiago Petinga/Lusa

PR desafia líderes a acreditarem no futuro Portugal/Brasil porque “povos já escolheram”

O24 jun 2022 (Lusa) – O Presidente da República desafiou sexta-feira os líderes políticos e empresariais de Portugal e Brasil a acreditarem no futuro das relações entre os dois países, apontando a crescente imigração brasileira como exemplo de que “os povos já escolheram”.

Na sessão de encerramento da conferência “Brasil e Portugal: Perspetivas de Futuro”, no âmbito das comemorações do bicentenário da independência do Brasil, que se celebra este ano, Marcelo Rebelo de Sousa reiterou a sua “fé inquebrantável no futuro” das relações entre os dois países.

“Não é nem a estratégia, nem a economia, nem a ciência e tecnologia a razão principal do meu otimismo. Eu sou um simples mortal, um cidadão que tem como função representar um povo e para mim os povos são o mais importante. E os povos optam antes de optarem os líderes políticos, os líderes empresariais”, apontou, no seminário que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

“Os povos já escolheram, estão a escolher todos os dias e é bom que os que são responsáveis pelos povos percebam isso, se perceberem tiram proveito disso”, avisou.

Depois de várias vagas de emigração de portugueses para o Brasil, o chefe de Estado observou que “está agora em curso” uma grande vaga de imigração brasileira para Portugal, e que nem atribuiu a razões políticas ou económicas, mas ao aproveitar de mudanças legislativas e como “opção de vida”.

Marcelo Rebelo de Sousa salientou que os mais de 200 mil brasileiros a residir em Portugal estão a mudar setores da sociedade como a religião – “uma crescente comunidade evangélica” - e que “tem expressão política”.

“Não sei se os políticos se dão conta disso, eu passo a vida a chamar a atenção para isso, mas as pessoas olham para mim com ar enfasiado achando que é um mero somatório de ‘selfies’ ou de encontros na rua, não é, é uma

Oceanos

Contributo de Portugal passa por garantir que Atlântico “continua a ser um lago da NATO”

O Chefe do Estado-Maior da Armada considera que o contributo de Portugal para a Aliança passa por garantir que o Oceano Atlântico “continua a ser um lago da NATO”, nomeadamente no combate a submarinos “de outras potências”.

Em entrevista, dia 25, à agência Lusa, a propósito da Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre os oceanos, em Lisboa, até dia 01 de julho, o almirante Gouveia e Melo começou por desvalorizar o impacto no calendário da recente recusa do Tribunal de Contas ao visto prévio ao contrato entre o Governo e a IdD-Portugal Defence para a gestão do programa de aquisição de seis navios de patrulha oceânicos.

“Em termos de longo prazo vai afetar pouco. No curto prazo pode ter um atraso de dois a três meses no projeto mas que depois pode ser recuperado. Convém é que as coisas arranquem bem e o Estado tem que encontrar a melhor maneira de fazer esse investimento. O investimento já foi decidido que vai ser feito, portanto, a Marinha não está ansiosa relativamente a isso porque é uma questão de tempo”, respondeu.

Este tipo de plataformas, explicou, é importante para Portugal devido ao “grande espaço para vigiar e controlar” que o país tem, sendo que atualmente a Marinha tem poucos navios oceânicos e dois deles “têm que ser abatidos”.

“Por outro lado, dentro do conceito NATO, porque nós também somos militares, o nosso grande papel é garantir que o Atlântico continua a ser um lago da NATO, no que respeita ao movimento estratégico de apoio entre as duas partes do oceano, quer da Europa aos EUA, quer dos EUA à Europa”, salientou.

Segundo o almirante Gouveia e Melo, a Aliança Atlântica tem superioridade no que toca a navios de superfície e aeronaves mas é importante desenvolver a capacidade antissubmarina.

“Pela sua capacidade de operarem de forma discreta e não serem detetados, submarinos de outras potências podem vir a ocupar o Atlântico norte e impedir esses movimentos logísticos. Portanto, o grande contributo que Portugal tem, com os Açores, com a Madeira, com a sua posição, é combater e estar preparado para ajudar no combate aos submarinos”, afirmou.

Questionado sobre o que espera ao nível das verbas para a Defesa no próximo Orçamento do Estado, tendo em conta a guerra na Ucrânia e os compromissos inter-

realidade social”, afirmou.

E o chefe de Estado deixou uma dúvida, reiterando a sua qualidade de cidadão: “Será que os importantes dos dois países se dão conta disto e como isto muda a face das relações? Já não é unilateral, mas bilateral e em termos quantitativos com peso maior brasileiro em Portugal, isso vai mudando a economia e a sociedade, hábitos e maneira de falar, entrosamento das crianças, funcionamento das escolas”, enumerou.

Marcelo Rebelo de Sousa enfatizou que, neste ponto e em geral, “os povos mandam mais que os líderes”.

“Eu sei isto não é muito ortodoxo, o ortodoxo é dizer-se que os líderes são fundamentais para fazer história, mas são se os povos quiserem essas lideranças, se as sustentarem duradouramente”, disse.

E a poucos meses das eleições presidenciais no Brasil de outubro, nunca na sua intervenção o Presidente da República se referiu diretamente a esta disputa política, mas deixou ‘recados’. “Passam os políticos, passam os líderes empresariais, passam as organizações laborais (...) Há uma coisa que continua, os povos. Para aqueles que acreditam em democracia, é evidente que são fonte de legitimidade da democracia, para os que não acreditam, não têm outro remédio que não seja vergarem-se a ela”, disse.

Marcelo Rebelo de Sousa elogiou os discursos nesta conferência de dois antigos Presidentes da República, Ramalho Eanes e Cavaco Silva, e o painel sobre estratégia, no qual o chefe de Estado viu discursos de “analistas, candidatos a serem protagonistas do futuro e os que são um pouco as duas coisas”, e que teve entre os oradores Paulo Portas.

O Presidente da República recordou que, em breve, irá estar no Brasil – entre 01 e 05 de julho visitará Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília -, país ao qual regressará em setembro para discursar nas comemorações do bicentenário.

nacionais, nomeadamente com a NATO, Gouveia e Melo espera apenas que Portugal seja “coerente entre o que são as suas estratégias” e os recursos atribuídos para as cumprir.

“Se o Estado português definir estratégias muito ambiciosas e depois não atribuir os recursos, claro que isso terá impacto nas próprias estratégias. Se definir estratégias adequadas aos recursos que tem, nós conseguimos cumprir”, disse.

Realçando que “o mar é a última fronteira” e “tem sido usado essencialmente como elemento de trânsito”, Gouveia e Melo acredita, no entanto, que “com as primeiras plataformas petrolíferas e outros desenvolvimentos que estão a aparecer e que a tecnologia permite” será possível ter seres humanos a viver de forma permanente no mar.

“Tenho a certeza absoluta que neste século vamos ter colónias de mar, seres humanos a viver permanentemente no mar, cidades no mar, o que vai mudar a geografia humana, o que vai mudar as relações humanas”, sustentou.

Neste contexto, “Portugal sendo um pequeno país no sudoeste do continente europeu, afastado dos principais centros económicos e industriais, numa Europa que se está a estender a leste, tem que olhar para o seu enquadramento estratégico e perceber qual é o seu papel no mundo e como pode prosperar nesse enquadramento geográfico e histórico”.

“Temos que nos preocupar com o Atlântico. Ligando-nos à principal potência marítima neste momento que é os Estados Unidos da América, mas também ao Brasil, países de expressão portuguesa em África, mas essencialmente ligando a uma economia baseada no mar”, disse.

Interrogado sobre se a Armada tem meios para conseguir cumprir os seus compromissos internacionais com a Aliança no contexto atual, Gouveia e Melo respondeu que a Marinha nunca falhou “o cardápio de necessidades da NATO” e está “a fazer tudo para não falhar eventuais necessidades mais urgentes ou mais prementes no futuro”.

“Claro que nada é perfeito, os recursos são sempre escassos (...) a nossa obrigação é com os recursos que temos, ser o mais eficientes possível”, disse.

A Conferência das Nações Unidas sobre os oceanos vai realizar-se em Lisboa, com o apoio dos governos de Portugal e do Quênia, e contará com a presença de chefes de Estado e de governo de todos os continentes.

Lusa: Ana Raquel Lopes

Governo da Madeira distingue seis madeirenses no Dia da Região

O Governo Regional da Madeira vai distinguir seis madeirenses nas comemorações do Dia da Região Autónoma e das Comunidades Madeirenses, que se assinala esta sexta-feira, 01 de julho.

A estilista Fátima Lopes, a médica Graça Andrade, os empresários António Beirão, João Correia e José dos Reis Leão e o decorador Gabriel Pontes Motta serão os distinguidos com insígnias honoríficas.

O executivo liderado por Miguel Albuquerque (PSD) decidiu também louvar Lúcia Mendonça Franco (Associação Desportiva Galomar) e Luís Fernando Gouveia (Ludens Clube de Machico), que se sagraram campeões nacionais na modalidade de 'skyrunning', na disciplina de 'skymarathon'.

SATA reforça operação nos Açores

O Grupo SATA vai reforçar a operação durante o mês de julho com um avião ATR 72-500, com capacidade para 72 lugares, através do regime ACMI (aluguer de aeronave e tripulação).

A empresa numa nota divulgada dia 24, refere que a entrega de um avião Bombardier Q400, "inicialmente agendada para estar disponível em meados de maio, foi adiada para meados de julho", por "motivos alheios à companhia aérea, que se prendem com atrasos nas cadeias de abastecimento a nível global".

Por isso, foi acordada a entrega de uma aeronave de substituição, por forma a "garantir o programa de voos previsto e a manutenção da regularidade do serviço aéreo", tendo-se optado pelo avião ATR 72-500, com configuração de 72 lugares, que voará para a companhia aérea açoriana, em regime de ACMI (aluguer de aeronave e tripulação), durante o mês de julho, lê-se na nota.

A bordo da aeronave, a companhia aérea parceira "contará com a presença de elementos de cabine da SATA Air Açores, por forma manter o acolhimento e acompanhamento dos passageiros, nos moldes habituais".

A SATA Air Açores prevê transportar cerca de 345 mil passageiros este verão, "um novo recorde por larga margem", o que "corresponde a um incremento de cerca de 21%, quando comparado com o ano pré-pandémico de 2019".

Na época alta de verão, a SATA tem previsto operar 432 voos interilhas por semana, chegando aos 74 voos por dia.

Conductor que foi contra procissão nos Açores condenado a três anos de pena suspensa

O homem que provocou a morte a duas pessoas e ferimentos a cerca de uma dezena após um atropelamento durante uma procissão na Terceira em 2019 foi condenado a três anos de pena suspensa.

O condutor foi ainda condenado na pena acessória única de proibição de condução de veículo a motor por um ano e seis meses.

No mês de maio de 2019, uma procissão de velas, em homenagem a Nossa Senhora de Fátima, dirigia-se à igreja, por volta das 20:30, na freguesia das Quatro Ribeiras, no concelho da Praia da Vitória, quando um carro atropelou as pessoas que seguiam mais atrás, provocando duas vítimas mortais, e vários feridos, quatro dos quais graves. As vítimas mortais eram do sexo feminino e tinham 68 e 84 anos.

O Tribunal considerou, por um lado, que as pessoas afetadas "seguiam em cortejo religioso ocupando a mesma metade da faixa de rodagem e seguindo no mesmo sentido de marcha".

O arguido, de acordo com a instância judicial, "encandeado pelo sol, não adequou a velocidade do veículo que tripulava à visibilidade de que dispunha, e que era de apenas 11,56 metros".

Segundo o tribunal, o arguido "contribuiu com a sua ação em 80% para o deflagrar do acidente".

Os restantes 20% de responsabilidade foram "distribuídos pela organização da procissão (15%), por preterição do dever de comunicar a realização do cortejo à Câmara Municipal para que esta pudesse aferir do tipo e forma de sinalização a colocar no local, e pelos peões participantes na procissão (5%), que não desconhecendo a ausência de qualquer sinalização, se colocaram voluntariamente em situação de perigo".

Na altura do crime, a PSP revelou que o homem, então com 32 anos, não apresentou álcool ou estupefacientes nos testes realizados.

Conselhos Económicos da Madeira e Açores apontam revisão da Lei das Finanças como prioridade

O presidente do Conselho Económico e da Concertação Social da Madeira garantiu sexta-feira que as duas regiões autónomas estão alinhadas quanto aos princípios que devem orientar os dois arquipélagos, apontando a revisão da Lei das Finanças Regionais como uma das preocupações.

Ivo Correia falava em declarações à agência Lusa no âmbito da Cimeira dos Conselhos Económicos e Sociais das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, que decorreu na quinta-feira e hoje no Funchal, com a presença dos presidentes dos dois conselhos económicos.

O objetivo, frisou, é "cada vez mais dar continuidade à aproximação e ao trabalho conjunto entre os dois conselhos económicos, iniciado em 2020".

"O que queremos é alinhar parcerias comuns", afirmou o presidente do Conselho Económico e da Concertação Social da Madeira, elencando um conjunto de temas que foram abordados nos dois dias da cimeira e que devem ser prioritários, entre os quais a revisão da Lei das Finanças Regionais.

Ivo Correia salientou que a "lei foi feita há 25 anos" e que atualmente já "não dá resposta às necessidades e às economias" dos dois arquipélagos.

Os conselhos económicos e sociais da Madeira e dos Açores irão, por isso, continuar a elaborar "recomen-

dações e alertas, face à falta de solidariedade do Estado para com as duas regiões".

O responsável destacou também a economia do mar, que tem de ser alvo de "um reforço no orçamento nacional", argumentando que "as dimensões de Portugal se devem às duas" regiões.

Na área dos transportes, Ivo Correia lamentou que não existam ligações marítimas entre o território nacional e as ilhas, como há nos países vizinhos, por exemplo.

"Nós temos de ter linhas que possam promover a ligação [marítima] ao país", defendeu.

O presidente do Conselho Económico e da Concertação Social da Madeira apontou também a demografia das regiões, a pobreza, a saúde e a educação como questões importantes e que devem continuar a ser trabalhadas pelos dois conselhos económicos.

O programa da cimeira incluiu uma primeira reunião com os presidentes dos conselhos económicos e sociais da Madeira (Ivo Correia) e dos Açores (Gualter Furtaido), uma audiência com a vice-presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, Rubina Leal, e reuniões com os líderes parlamentares.

Foram igualmente ouvidos o secretário regional das Finanças, Rogério Gouveia, e a titular da pasta da Inclusão Social e Cidadania, Rita Andrade.

Reunião sobre plataforma de apoio ao investidor da Diáspora decorreu em Ponta Delgada

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, liderou, dia 20, a primeira reunião preparatória com vista à criação de uma plataforma de apoio ao investidor da Diáspora, uma rede a avançar, sem custos associados, cujo objetivo será o de facilitar o acesso a informações para intenções de investimento na região.

A plataforma, que funcionará na dependência da Presidência do Governo, por via da Direção Regional das Comunidades, procurará ser o ponto focal para acolhimento, esclarecimento e encaminhamento das intenções de investimento na Região Autónoma dos Açores por parte de investidores da diáspora açoriana, articulando as respostas do po-



Reunião preparatória para criação de uma plataforma de apoio ao investidor da Diáspora

Fonte: © Governo dos Açores | Fotos: MM

der regional, poder local e associações representativas.

A reunião preparatória decorreu no Palácio da Conceição, em Ponta Delgada, e contou também com o Regional das Comunidades, José Andrade, o Diretor Regional do Em-

preendedorismo e Competitividade, Bruno Belo, e vários intervenientes no processo fora da esfera governativa.

Um dos objetivos do contacto do Governo Regional dos Açores com as comunidades passa por fortalecer os laços com as

comunidades açordescendentes no que refere à saudade e a atividades como o turismo, mas também reforçar a proximidade económica, com vista ao investimento na região de empreendedores e empresários dos vários territórios da diáspora açoriana.

Centro Comunitário Regional levou marchas de Santo António à Quinta Vigia



Trinta utentes do Centro Comunitário Regional deslocaram-se na tarde de quarta-feira, 22 de junho, à Quinta Vigia, onde apresentaram ao Presidente do Governo Regional o tema musical e a coreografia com que participaram no passado dia 12 nas Marchas Populares de Santo António, na freguesia de Santo António, Funchal. A ocasião vivida com alegria pelos participantes e pelo Presidente do Governo Regional proporcionou ainda um momento de confraternização.

Fonte: <https://www.madeira.gov.pt/>

Manuel de Sousa, o micaelense que criou uma das maiores empresas de fogo de artifício dos EUA



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Na próxima segunda-feira, 4 de julho, os Estados Unidos estarão em festa. Conhecido formalmente como dia da independência, o feriado nacional que celebra a assinatura da declaração da Independência em 4 de julho de 1776, na Pennsylvania State House (hoje, Independence Hall), na cidade de Philadelphia, Pennsylvania, quando as treze colônias inglesas da América do Norte decidiram mandar bugiar a Inglaterra.

A tradição de lançar fogo de artifício no 4 de julho começou em Philadelphia a 4 de julho de 1777, na primeira celebração organizada do Dia da Independência, quando o canhão de um navio disparou uma salva de 13 tiros em homenagem às 13 colônias e, conforme referiu o jornal Pennsylvania Evening Post, “à noite houve uma grande exibição de fogo de artifício no Commons e a cidade ficou lindamente iluminada”.

Só em 1840 é que o Congresso converteu 4 de julho em feriado federal, mas hoje é a grande celebração do verão nas grandes e pequenas cidades com paradas, concertos (recomendo Boston Pops à beira do rio Charles), provas de atletismo e até uma corrida de lagosta (no Maine, claro). E a culminar um dia inteiro de diversão, não pode faltar fogo de artifício.

O 4 de julho e o fogo de artifício andam de mãos dadas, como a América e a torta de maçã, dizem os cronistas. E a sessão de fogo de artifício mais emblemática de todas as que se realizarão no próximo dia 4 de julho é a do Macy's, e atrai milhares de turistas a New York mesmo com transmissão televisiva em direto pela NBC.

O 46º Macy's 4th of July Fireworks começará aproximadamente às 21h25, uma enxurrada de mais de 48.000 cápsulas lançadas de cinco barcaças posicionadas no East River entre as ruas E. 23rd e E. 42nd.

New York é a mais emblemática das cinco centenas de sessões de fogo de artifício produzidas pela Pyro Spectaculars by Souza na noite de 4 de julho em outras tantas cidades e vilas norte-americanas.

Além da gala de New York, que realiza pela 46ª vez consecutiva, a Pyro Spectaculars by Souza tem participado nos maiores acontecimentos pirotécnicos dos Estados Unidos, nomeadamente as bodas de ouro da Golden Bridge de San Francisco, o bicentenário de Cleveland e o centenário da Estátua da Liberdade.

A empresa faz centenas de shows todos os anos em vários países. Em 1982, por exemplo, a Pyro Spectaculars fez o Ano Novo em Hong Kong e foi um tal sucesso que continuou a fazer durante 15 anos.

A empresa está sediada em Rialto, Califórnia, onde produz pirotecnia para grandes produções da Disneyland, Disney World, Six Flags, Astroworld e outros parques de diversões.

Produz também para o cinema (ganhou um Oscar com Apocalypse Now), videoclipes e shows musicais, além de eventos comunitários, formaturas e casamentos.

A Pyro Spectaculars engloba hoje sete empresas: Astro Pyrotechnics, Souza Fireworks, PPA Spectaculars, Pyro Spec EFX, Stick Match, Spectacular Productions e Global Pyrotechnic Network.

Tem sede em Rialto, mas mantém escritórios em Sacramento, San Diego, San Francisco, Fresno e Half Moon Bay na Califórnia; e ainda em Spokane, Washington; área metropolitana de New York/New Jersey, e Hawaii.

É uma das maiores empresas de pirotecnia do



Manuel de Sousa tinha sido fogueteiro em São Miguel, imigrou em 1906 para a Califórnia e criou uma das maiores empresas de pirotecnia dos EUA.

mundo e tudo começou com o açoriano Manuel de Sousa, que chegou a San Leandro, Califórnia, em 1906, vindo da Ribeira Grande, São Miguel.

Manuel de Sousa (a família Sousa mais tarde americanizou o apelido para Souza) tinha sido fogueteiro na sua ilha e decidiu começar a fabricar fogo de artifício em casa para animar as festas do Espírito Santo e dos Santos Populares da comunidade portuguesa da Califórnia, tornando-se conhecido pela alcunha do Pagaio por causa do colorido do seu fogo.

À medida que o negócio começou a crescer, toda a família se envolvia no fabrico de fogo de artifício e Manuel criaria a Okland Fireworks Company com fábrica em Castro Valley, onde teve um dia um acidente. Alfred levou o pai de barco para o hospital em Sacramento, mas Manuel sofreu amputação do braço esquerdo pelo cotovelo.

A partir daí, Manuel passou a preocupar-se ainda mais com a segurança, os herdeiros seguiram-lhe o exemplo e a sua empresa ajudaria a mudar a indústria da pirotecnia criando novas tecnologias que tornaram os espetáculos mais seguros.

Manuel confiou ao filho Alfred os segredos de pirotecnia trazidos de São Miguel num caderno de apontamentos que a família chama de “livro de cozinha”. Mas quando Alfred foi recrutado pelo Exército dos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial, tornou-se especialista em explosivos devido às habilidades pirotécnicas que aprendera com o pai.

Com a morte de Manuel em 1940, o negócio foi interrompido, mas quando deixou a tropa Alfred começou a produzir fogo de artifício para as festas da Califórnia e deu continuidade ao negócio da família.

A terceira geração, Bob Souza, filho de Alfred, assumiu a gerência na década de 1960 e a companhia tornou-se uma das maiores no país. Em 1976, Bob mostrou os seus talentos com realizações pirotécnicas inovadoras nas celebrações do bicentenário dos Estados Unidos e três anos depois, em 1979, criou a Pyro Spectaculars by Souza.

Bob Souza desenvolveu esforços no sentido de manter sempre um elevado nível de segurança nos seus espetáculos pirotécnicos e muitas das normas de segurança existentes hoje nos Estados Unidos foram iniciativa sua. Bob ocupou duas vezes a presidência da American Pyrotechnics Association.

Em 1989, entrou em cena a quarta geração da dinastia pirotécnica Souza, o filho de Bob, James Souza, que trabalha em fogo de artifício desde os 12 anos de idade, tornou-se presidente e CEO da Pyro Spectaculars. Sob a sua liderança, a empresa revolucionou os métodos de disparos de precisão com tecnologia moderna e criou os famosos Sky Concerts e Pyro Musicals, que são hoje uma referência para grandes eventos.

O vice-presidente da empresa é o irmão de James, Gary Souza. A irmã de James e de Gary, Nancy Souza Gilfillan e o seu marido Ian Gilfillan, que é vice-presidente executivo e gerente geral da empresa, têm viajado pelo mundo divulgando a marca Souza. Além disso, o casal tem sido a força motriz por trás da celebração de Ano Novo em Seattle, no Space Needle e outros grandes eventos em todo o noroeste do Pacífico.

A próxima geração de Souzas já está a dar continuidade aos sonhos de Manuel de Sousa no campo dos fogos-de-artifício.

Os filhos de James, Paul e Christopher são a quinta geração. São especialistas em sistemas de queima informatizados e gestão da produção “high-end”. Paul é o encarregado de fazer o Americafest no Rose Bowl com uma equipa de 30 homens; Christopher faz Macy's em New York com uma equipa de 50 homens.

Os filhos de Nancy e Ian, Kevin e Matteus, trabalham como produtores e assim a Pyro Spectaculars by Souza continua uma empresa familiar como nos tempos em que Alfred ajudava o pai a preparar os seus fogos de artifício em sua casa.

Numa época em que era comum os imigrantes americanizarem o nome para facilitarem a vida, os Souzas limitaram-se a trocar o S pelo Z e passaram a ser Souzas. E quando, e ainda hoje, muitos imigrantes portugueses ocultam as origens étnicas para tentarem evitar discriminações, a família faz questão de lembrar orgulhosamente as raízes portuguesas.

Biden e Tony Coelho na praia

Joe Biden sofreu dia 18 de junho um acidente de bicicleta durante um passeio perto da sua casa de férias em Rehoboth Beach, cidade no estado de Delaware. Quando parou e saltava do selim para conversar com alguns populares que o saudaram, um pé prendeu-se no pedal e o presidente caiu, mas usava capacete e nada sofreu.

Biden nasceu em Scranton, Pennsylvania em 20 de novembro de 1942 (vai fazer 80 anos), mas os pais mudaram-se para o Delaware em 1953. Tem casa em Wilmington, mas passa o verão em Rehoboth Beach e comprou ali casa em 2017, por 2,7 milhões de dólares, em 32 Farview, a dois passos da praia.

Outro famoso residente de Rehoboth Beach é Tony Coelho, que goza a reforma dos seus cinco mandatos como congressista democrata do 15º Distrito da Califórnia num belíssimo apartamento na Baltimore Avenue, onde costuma receber as filhas, Nicole e Kristen, e os quatro netos.

Coelho nasceu a 15 de junho de 1942 (fez há dias 80 anos) numa fazenda de gado leiteiro em Los Banos, Califórnia, a meio caminho entre San Jose e Fresno.

Cresceu ordenhando vacas, pensou ser padre e acabou trabalhando para o congressista Bernie Sisk, que gozava férias em Rehoboth Beach e nos 14 anos em que foi funcionário de Sisk, Coelho habituou-se a frequentar a praia. Foi eleito congressista em 1971 e continuou a voltar todos os anos, acabando por se mudar para Rehoboth permanentemente em 2005.

Quando lhe perguntam porque gosta tanto de Rehoboth Beach, Tony Coelho responde sempre: “I love this area. I'm Portuguese. We love water”.

Os AÇORES na Crista da Onda



PEDRA DE TOQUE

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

Para Daniel de Sá, sempre.

A expressão “crista da onda” ou, na gíria dos surfistas, “lip” é a parte mais alta da onda antes que caia e se rompa. É assim que estamos sentindo os Açores em Santa Catarina, no sul do Brasil desde que o projeto multiplataforma “ViVa Açores, conhecer é viver”, do grupo ND, começou a ser executado mês a mês com reportagens e matérias especiais sobre os Açores e Santa Catarina. Além da sintonia perfeita de toda equipe de profissionais envolvidos tenho constatado uma curiosidade imensa sobre os Açores, um paraíso de Ilhas apesar dos sismos e atividade vulcânica como recentemente na Ilha de São Jorge. A primeira matéria especial, “Açores, entre o mítico e o real”, assinada pelo jornalista Paulo Clóvis, investiga as origens das nove ilhas, um dos mais belos lugares do planeta, de onde vieram os nossos povoadores do século XVIII. O mesmo tema “As Ilhas” e suas origens e sua formação geológica, palco de erupções vulcânicas, inaugurou a série de reportagens da ND-TV. O próximo enfocará “O Turismo Lá e Cá”.

Por onde se vai há sempre alguém querendo saber mais sobre a reportagem especial que assistiu ou a matéria que leu no ND do fim de semana, ou dizer simplesmente: “meu sonho é conhecer os Açores!”. Famílias e grupos de amigos planejam conhecer as suas raízes e não raro afirmam orgulhosos: “minha família veio da Ilha Terceira ou de São Jorge”, de onde são oriundos 24% dos nossos açorianos. Muitos começam a questionar sobre o verdadeiro legado dos “nossos” açorianos. Afinal, qual é o patrimônio cultural salvaguardado e sobrevivente depois de 274 anos? Será que vamos encontrar algo que nos identifique com os Açores de hoje? Estou convencida que o convite de “conhecer é viver”, o grande mote do “Viva Açores” começa a dar respostas e estimular o conhecimento mútuo entre o nosso Cá e o vosso Lá. Pois, tenho a percepção absoluta da aventura e a coragem de chegar e partir carregando memórias construídas, vínculos de um passado distante que não está esquecido. Por isso continuo aqui neste vaivém “em busca de...” e sempre com o Atlântico pelo meio. Repito a minha afirmação, com jeito de confissão, presente no artigo “Entre o Cá e o Lá,” publicado no Diário dos Açores e reproduzido no *Pedra de Toque*, (2019:30): “Flano por este imenso Atlântico, entrecruzando margens, no desejo de compreender a cartografia literária dos espaços insulares, explorando convergências, cumplicidades, diferenças e sinergias.” Nunca esta afirmação pareceu-me tão verdadeira! Seja no momento atual, seja no passado século XVIII quando os açorianos recém-chegados na nova pátria, mal acabados de sair de bordo uns e outros do hospital, não podiam suspeitar que estavam sendo protagonistas de uma página ímpar da história de Santa Catarina, ponto de partida da sua estruturação social, econômica e cultural. Sim, o açorino foi fundamental na constituição da sociedade catarinense. Dois especiais para a televisão e jornal impresso abordaram a necessidade de Migrar, a Viagem e a chegada dos Casais Açorianos na Ilha de Santa Catarina. Lembro bem do dia da gravação desse episódio dentro de um barco no meio da Baía Norte, possível local do desembarque. Coube a mim falar sobre a vida a bordo naqueles três meses de longa viagem: A história da menina Maria do Rozario San Thiago Ferreira da Lemos, natural da Vila das Velas (S.Jorge), de 13 anos, que chega prometida a Manoel Machado, natural da mesma Ilha, com 21 anos de idade; A descrição dos cômodos que abrigaram as mulheres, fechadas e separadas dos demais com portas de duas chaves diferentes e também os postigos cerrados com diversas chaves para resguardá-las, dentro do conceito de moral da época. Isoladas e discriminadas só podiam falar com o marido, o filho, ou irmão; A parca ração distribuída para homens e mulheres em idade produtiva, sendo que os idosos recebiam meia porção e aos doentes era dada uma dieta magra; a desnutrição, as doenças, a insalubridade e as mortes. Não



vieram apenas pobres e miseráveis. Vieram soldados, padres, comerciantes, artesãos, lavradores e alguns nobres com bens de raiz e que ambicionavam poder e fortuna. Olhei ao meu redor o mar da baía, olhei à distância o horizonte líquido. Imaginei homens, mulheres e crianças enfrentando tantas dificuldades e incertezas rumo ao desconhecido e ao sonho de uma vida melhor. Silenciei, tomada de intensa emoção, como se o tempo me devolvesse ao passado 1748, quando da chegada da primeira leva de açoriano no porto de Desterro. Contive a lágrima teimosa e voltei ao presente 2022. Mais do que um grande movimento de diáspora significou um movimento de espírito na reinvenção da vida no Novo Mundo. Marcas de uma história indelével que honra Santa Catarina e os Açores.

No texto “Os Açorianos” apresentado no 1º Congresso de História Catarinense, em 1948, comemorativo do centenário do povoamento açoriano, o historiador Osvaldo Rodrigues Cabral escreveu: “do açoriano recebeu e conservou a língua, a religião, o sentimento pátrio, os costumes dos antepassados, muitos dos quais ainda perduram vivos, entre o povo catarinense.” É este patrimônio cultural (material e imaterial) que o projeto “Viva Açores, conhecer é viver” está fazendo chegar à casa dos catarinenses. Até a Festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres que há mais de trezentos anos acontece em Ponta Delgada mas não se realiza em Santa Catarina mereceu uma bonita reportagem no jornal Notícias do Dia de 21 e 22 de maio.

A herança açoriana no litoral catarinense do jeito de viver e celebrar. Basta passear pelas ruas do Ribeirão da Ilha, Santo Antônio de Lisboa (na Ilha) e de São José, Enseada de Brito, São Francisco do Sul, Laguna e Jaguaruna (no continente) para encontrar as marcas de um passado ainda presente no casario com argamassas feitas com óleo de baleia, na simplicidade de suas igrejas e cruzeiros, nas tecnologias dos engenhos, ou nas baleiras ancoradas à beira mar. Cenários açorianos seculares! Daqui descortina-se mundividências em composições espaciais, iluminadas pela força da fé e das celebrações das festas em louvor ao Divino Espírito Santo, o RG da nossa identidade cultural.

Que bom se os açorianos de hoje, das Ilhas e das Comunidades, quisessem conhecer este mundo novo que o médico Gaspar de Fróis, personagem do romance *Um quarto de légua em quadro* do escritor gaúcho Luiz Assis Brasil, discutia no seu diário citando as raízes e a gênese do nosso povo sulista.

Domingo, 5 de junho, dia de Pentecostes. Nas margens do Atlântico Sul e do Atlântico Norte é tempo da Festa do Divino Espírito Santo, nascida da alma coletiva, fortalecida na trilha geracional pelos caminhos do Divino.

Vozes de perto ou de distantes geografias que tiveram as mais diferentes histórias de vida descobrem o sentimento de pertença e dão-se conta da confluência cultural e das infinitas similitudes.

É tempo de celebrações por todo os Açores. As festas do Espírito Santo e a 6 de junho foi o Dia da Região Autónoma dos Açores. Este ano teve a presença de “uma açorianidade à brasileira” com quase 275 anos, que fez transbordar meu coração de emoção e alegria.

Obrigada Açores!

As memórias da emigração madeirense no espólio fotográfico de José de Sousa Monteiro



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

No início do mês passado, a fotojornalista Lucília Monteiro, conhecida fotojornalista da revista *Visão* e do semanário *Expresso*, lançou no Museu de Fotografia da Madeira – Atelier Vicente’s, o livro *Imagem Foto – Corpo e Lugar*.

Concebido a partir do arquivo fotográfico de José de Sousa Monteiro (1931-2001), pai da autora, cujo espólio constituído por milhares de negativos captados entre as décadas de 1950-90 constitui um valioso acervo ilustrado da história madeirense, em particular, do concelho de *Santa Cruz*, onde o fotógrafo nasceu e fundou no ocaso dos anos 50 o estúdio “Imagem Foto”, o livro *Imagem Foto – Corpo e Lugar* revivesce a memória histórica da emigração no arquipélago.

Na esteira da sinopse da obra “o trabalho de José de Sousa Monteiro é extenso, mas a seleção aqui apresentada cingir-se-á às fotografias de estúdio, nas quais o corpo ganha relevância para além da classe social que tanto definia os papéis na comunidade”. Nas inúmeras fotografias de estúdio captadas entre as décadas de 1950-90 por José de Sousa Monteiro, destacam-se os retratos de passaporte, assim como os retratos de muitos naturais do concelho de *Santa Cruz*, vestidos com as suas melhores roupas domingueiras, destinados aos familiares emigrados em terras distantes.

Terras distantes como o Brasil, Curaçau, África do Sul, Venezuela, França ou o Reino Unido, locais de destino dos *emigrantes madeirenses*, em geral, e *santa-cruzenses*, em particular, no séc. XX. Como destaca, a investigadora Sílvia Raquel Mendonça Ferreira no trabalho *Raízes e Destinos: Estudo Sociocultural e Linguístico da Emigração Madeirense para a França e Reino Unido a partir da década de 1960 (no âmbito do Projeto Nona Ilha)*, o “recurso à emigração em busca de uma vida melhor é um conceito inerente ao ADN dos ilhéus do Arquipélago da Madeira, localizado num ponto geográfico de suma importância no panorama mundial da navegação marítima e tendo sido fustigado, ao longo dos tempos, por episódios de pilhagens, epidemias e pragas agrícolas”.

Numa época em que cada vez mais os cientistas sociais se debruçam sobre o fenómeno da emigração portuguesa, em boa hora decidiu a fotojornalista Lucília Monteiro trazer à estampa o livro *Imagem Foto – Corpo e Lugar*, assim como em conjunto com os seus irmãos, doar ao Museu de Fotografia da Madeira – Atelier Vicente’s um relevante arquivo fotográfico que enriquece e perpetua a história, memória e identidade nacional, regional e local.

Fusópolis, 29 de Junho do Ano da Graça



REPIQUES DA SAUDADE

Alfredo da Ponte

Bem podia a terra ter mudado de nome, tal como muitos apelidos da sua gente, que foram trocados por suas alcunhas. Se isso acontecesse toda a culpa seria da fábrica de Dom José.

Mania minha esta denominação da fábrica, todas as vezes que a ela me refiro. Porque Dom José foi um felizardo, caiu em graça e foi engraçado. O seu próprio nascimento foi atribuído a um milagre, obra e graça da terceira pessoa da Santíssima Trindade. Por isso, com a sua vinda a este mundo ressuscitaram nas ilhas as festividades do Divino Espírito Santo, até ali proibidas desde o final do século dezanove.

Dom José casou aos dezanove anos na cidade de Paris com Dona Constância Emília de Rohan, filha dos príncipes de Soubise, tendo como padrinhos os reis de França, Luís XIV e Françoise d'Aubigné.

Por volta de 1718, seu filho Luís, tendo sido embaixador português na assinatura do Tratado de Utrecht, e residindo na capital francesa, a pedido do pai contratou 53 franceses para trabalhar na fábrica, na ilha de São Miguel: 52 operários e um contra-mestre, que vieram para a Ribeira Grande com suas famílias.

Luís, mesmo ainda em vida de seu pai usava o título de terceiro Conde da Ribeira Grande, parecendo adivinhar-se que a sua morte chegaria antes da partida do pai para a eternidade. Ao que consta, aquela indústria têxtil na Ribeira Grande teve um enorme desenvolvimento em meados do século dezoito, cujos produtos ganharam reputação além-fronteiras, graças à dedicação do neto do fundador, que também era José, e que herdou o título de quarto Conde da Ribeira Grande, sendo o décimo terceiro capitão donatário da ilha de São Miguel.

A fábrica existiu até aos primeiros anos do século dezanove, altura em que foi comprada pelos ingleses, para acabar com a concorrência aos seus produtos. De início começou a funcionar com lã, depois com linho, e mais tarde com várias matérias primas. Mas para que os teares pudessem funcionar a cem por cento era necessário haver bastante fio para teias e tramas. Foi aí que começaram a girar todos os fusos da vila, fazendo desenvolver, de várias formas, a economia local. Por causa disso, a inveja das outras localidades alcunhou os ribeiragrandenses de Fusos e Fuseiros.

Porém, não deixa de ser interessante o facto de uma outra alcunha ter sido criada na vila pelos ha-

bitantes da Conceição, que era a paróquia nova, apelidando-se a si próprios de Fidalgos.

Mesmo assim, aos olhos da população micaelense todo o ribeiragrandense era, e continua a ser, Fuseiro.

O brasão de armas da freguesia Matriz ostenta dois fusos, com muito orgulho. Matriz é a freguesia mãe. Fuseiros são todos os ribeiragrandenses. Mesmo que cada freguesia tenha a sua própria alcunha, seja fuseiro todo o munícipe. Fusolândia como concelho, Fusópolis como cidade. Ou então, como alguém escreveu em 2008, classificando os Açores como "Nações Atlânticas", São Miguel como país "Corisco", Concelho da Ribeira Grande como estado "Fusolândia", cuja capital seria "Fusópolis". Pois, então, vamos na onda.

Fusópolis, 28 e 29 de Junho do Ano da Graça

As maiores festas de sempre decorriam no *Estado da Fusolândia*. Os jornais do *Corisco* dedicavam páginas inteiras ao acontecimento. *Fusópolis*, a capital daquele Estado, sempre se destacou com grande importância no *Corisco*. Por não ter bom porto, e por seu mar não ser dos melhores para navegação, outros Burgos levaram vantagem e desenvolveram-se pelas ligações com o exterior. Mas foi na *Fusolândia*, mesmo ao lado de *Fusópolis*, que se construiu o primeiro aeroporto do *Corisco* que, por razões políticas, mais tarde, foi abandonado ao ser construído outro na capital do país, *Ponta Salgada*.

Em 1981 chegou a altura, em que o governo das Nações Atlânticas achou que a vila *Fusópolis* devia ser elevada a cidade, pelo seu valor em diferentes aspectos. Isto dignificaria não só o velho burgo, como também todo o *Estado da Fusolândia*, que em termos económicos era, e ainda é, o segundo do País e o terceiro das *Nações*.

Como o feriado estadual era já celebrado no dia de *Saint Pierre*, não lhe fizeram alterações, aproveitando a data para se dar a transição de Vila para Cidade.

Em 1981, *Fusópolis* era um bom lugar para viver, embora socialmente houvesse muita divisão de classes e interesses. Um mal que já vinha de longa data e sem remédio para cura. As ideias liberais de 1974, de certo modo, fecharam ainda mais os núcleos sociais, ou círculos de amigos – os *Amigos da Onça*. Por tais motivos, a elevação foi aplaudida por uns e desprezada por outros.

Para além das sessões solenes, a histórica procissão foi coisa nunca vista em *Fusópolis*. Com representações de todas as localidades do Estado e seus respetivos santos padroeiros, a parada semi-religiosa foi o acontecimento do dia, enchendo por completo o *Boulevard Central*. Ainda saía o cortejo da *Cathédrale de Notre Dame de l'Étoile*, quando a vanguarda dele já nela entrava, de regresso. Houve bastantes oportunidades de convívio entre os santos padroeiros de

todo o Estado. Muitos deles até nem se conheciam pessoalmente, porque nunca se tinham visto, nem tido uma oportunidade igual àquela. Temos a certeza que recordam com saudade aquele dia.

Fusópolis tem mudado muito, para melhor, com o passar dos tempos. O agrupamento dos escuteiros que nasceu a muito custo em 1980 ainda vive com muita saúde, e Deus permita que nunca morra.

Grupos folclóricos e teatrais, academias de música, entre outras, são organizações que eram sonhadas antes de 1981. Mas as diferentes pragas sociais transformavam tais sonhos em pesadelos. Se as sementes eram lançadas à terra, as pragas acabavam com elas. Se conseguissem germinar, as ervas daninhas não as deixavam crescer.

Depois de 1974, o povo não aceitaria de modo algum, um líder *fusomanitário* como o Padre Prior Evaristo, dos tempos dignificantes da Vila e do Estado. Teve o tempo de se encarregar do próprio tempo e de mudar as mentalidades.

Agora vive-se muito bem na *Fusolândia* e prevê-se melhoras nos aspetos mais necessitados. Recentemente, nasceu neste Estado mais uma vila, *Peixópolis*. Esta localidade foi mais sortuda do que a sua irmã, *Maiópolis*, que, em tempos idos esteve várias vezes à beira de ascender à mesma categoria.

O aniversário da cidade tem sido devidamente assinalado todos os anos, porque é, sem dúvida, um acontecimento de extrema importância. As autoridades prepararam um programa de festa bem à altura da efeméride. Até a própria pandemia não impediu os festejos, que infelizmente tiveram de ser alterados durante os últimos dois anos, perdendo um pouco do seu brilho.

Este ano, graças a Deus, estamos de parabéns, com cavalhadas, marchas, alampas, e tudo o mais que celebra São Pedro e a sua cidade. *Fusópolis* transforma-se novamente num palco de festa de mais alto louvor para toda a *Fusolândia*, para todo o *Corisco*, para as *Nações Atlânticas* e além fronteiras.

Os *Fusíadas* da diáspora também celebram esta data de 29 de Junho no íntimo dos seus corações.

Parabéns, Cidade da Ribeira Grande, pelo teu 41º aniversário!

Teu bolo de aniversário

Tem os fusos a girar.

Quem te disser o contrário

As velas vai apagar.

A cidade comemora,

O seu povo está contente!

Ai daquele que ignora

O valor da fusa-gente.

Fantástica propaganda



DESDE LISBOA

PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

A atual grande batalha da Ucrânia tem vindo a ser acompanhada de uma fantástica propaganda por parte de jornalistas, analistas e comentadores. Muito provavelmente, no espaço da OTAN e da União Europeia esta propaganda deverá ser imensamente geral. É uma propaganda que se traduz nesta regra simples: Putin e a Rússia são coisas distintas, terrível o primeiro, excelente a segunda, ao mesmo tempo que os ucranianos são excecionais e humaníssimos.

Invariavelmente, quase ninguém procura a causa deste conflito, e muito menos a Paz. Nem surge, na OTAN ou na União Europeia, um ínfimo gesto destinado a construir, com a generalidade dos Estados em causa, um programa de garantia para a uma Paz duradoura naquele espaço, e muito menos uma ideia de se progredir no sentido de baixar o nível dos armamentos, agora a sofrer fortíssimos

incrementos, deste modo gerando perdas em domínios essenciais para as pessoas.

Claro está que os Estados Unidos não têm um interesse mínimo na construção da Paz, porque a sua história, como muito bem referiu um negro norte-americano recentemente – atentou num qualquer metropolitano, mas tinha razão no que posteriormente referiu –, sempre assentou na violência. Há muito que pude explicar isto mesmo. De resto, o que se passa com a venda de armas no seio da sociedade norte-americana, tal como os diários tiroteios por razões as mais diversas, é causa e consequência da natureza violenta da sociedade norte-americana, e ao longo de toda a sua história.

Interessante é notar como tal realidade raramente é tratada, de um modo capaz, nos nossos canais televisivos. Olhando o que está a passar-se desde a entrada das tropas russas na Ucrânia, percebe-se o abismo do que se noticiou ao tempo da Guerra do Iraque, e do que agora diariamente se expõe aos portugueses. E não custa perceber que tudo seria incomensuravelmente diferente se nesta guerra estivessem os Estados Unidos, com tudo o resto a desenrolar-se do mesmo modo. Sendo certo que nas guerras nunca os números são fidedignos – Carlos Mendes Dias dizia ontem,

com razão, que a guerra se desenrola sempre em ambiente de caos –, a verdade é que sempre se noticiou, e por todo o lado, que o número de vítimas de iraquianos na Guerra do Iraque – ilegal, à luz do tal badalado Direito Internacional Público – terá sido da ordem das centenas de milhares. Um número que, em 2013, se estimou como estando entre 170 000 e 500 000. Em todo o caso, uma estimativa, embora já muito bem trabalhada. Isto, apenas no caso de mortos iraquianos.

Dois fatores contribuíram para o razoável silêncio em face da Guerra do Iraque: como bons, os Estados Unidos, naturalmente logo seguidos dos britânicos e de um conjunto de outros países que constituíram a coligação internacional; do outro, os maus, que eram os iraquianos, ou os seus líderes. Em contrapartida, nesta grande batalha da Ucrânia, a situação é a inversa: como bons, os ucranianos, bem como os Estados da OTAN e a generalidade dos da União Europeia; do outro, os maus, Vladimir Putin e todos os seus homens ligados à soberania russa, mas não a população russa – politicamente oblige. O que é para mim mais espantoso é constatar como a vivência das ditas democracias acaba por nada conseguir em termos de evitar este tipo de propaganda! Uma fantástica propaganda!!



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Cuidado com as interações medicamentosas

É certamente fácil de entender que o vasto leque de possíveis interações medicamentosas está muito para além do conhecimento da população em geral, e até médicos e farmacêuticos recorrem ao *Physician Desk Reference* ou a múltiplos programas online para se certificarem que certas combinações de medicamentos são ou não seguras. Todavia, alguns medicamentos são de uso comum e até de venda livre, e como tal têm de retransmitir estas informações básicas que encontrei num artigo do boletim mensal da AARP (Associação Americana de Reformados).

Começando pelos comuns anticoagulantes, que muitos tomam para evitar problemas cardíacos ou circulatórios, como a heparina, varfarina, e vários outros mais recentes, o leitor deve ter cuidado com o uso concomitante de aspirina ou agentes anti-inflamatórios não esteróides como o ibuprofeno ou naproxeno. O tomar estes medicamentos juntos pode causar aumento do risco de hemorragia. Consulte sempre o seu médico, mas o acetaminofeno (*Tylenol*®) pode ser mais seguro.

Para os que tomam medicamentos para dormir (Zolpidem, triazolam, e outros), antidepressivos (mirtazapina, fluoxetina e demais), tranquilizantes (diazepam, alprazolam, etc) ou medicamentos para dores como a gabapentina, devem abster-se de tomar outros medicamentos para dormir, nomeadamente difenilhidramina - *Benadryl*®- ou clorfeniramina, que podem também estar presentes em medicamentos contra as constipações. A acumulação do efeito destes medicamentos pode causar dificuldade em se manter alerta durante o dia, e causar quedas ou acidentes de viação. Para sintomas de gripe ou constipação devem usar loratadina, cetirizina e outros, ou um spray nasal com esteróides.

Para os leitores que tomam medicamentos para baixar a tensão (pressão) arterial, como diuréticos, bloqueantes dos canais de cálcio, beta-bloqueantes e inibidores da ECA (ACE), o tomar simultaneamente certos descongestionantes como a pseudoefedrina, fenilefrina, ou oximetazolina o efeito anti-hipertensivo é anulado, ou seja a pressão arterial pode voltar a subir. Use em vez de descongestionantes um spray de soro fisiológico (*saline*).

Se o/a leitor(a) usa acetaminofeno para tratar dores, acatele-se com a quantidade, pois muitos medicamentos contêm este fármaco que pode causar danos ao seu fígado em doses elevadas. Não se esqueça de ler o rótulo!

Para quem toma hormonas tiróideas sintéticas, tenha cuidado com os comprimidos de ferro e cálcio, para além de muitas multivitaminas. O cálcio e o ferro podem reduzir a absorção da hormona tiróideia, e como tal reduzir o seu efeito. Tome os comprimidos para a tiróide 2 horas antes ou 4 horas depois de tomar suplementos de cálcio, ferro, ou multivitaminas.

Finalmente, para os leitores que tomam as estatinas (exemplo, Lipitor®) para baixar o colesterol (e quem não as toma hoje em dia), tenha cuidado em tomar ao mesmo tempo certos medicamentos para a acidez do estômago como o omeprazole, que podem causar aumento dos níveis das estatinas, o que pode pôr em risco o seu fígado, músculos e rins. Como muitos tomam esta combinação de medicamentos deverá sempre conversar com o seu médico ou enfermeiro de família sobre os riscos e benefícios possíveis.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Um primo meu faleceu recentemente com 58 anos de idade. Estava casado de novo e há pouco tempo. Quanto tempo a esposa tem de estar casada para qualificar-se para benefícios de sobrevivente?

R. - Viúva/o, para qualificar-se para benefícios tem de estar casada pelo menos nove meses. Há várias exceções, pelo que o melhor é contactar-nos.

P. - Recebo benefícios do Seguro Suplementar (SSI). Estou a pensar em mudar-me para a Flórida ou Geórgia porque, atendendo à minha condição médica, passo muito mal com o frio. Será que o meu pagamento vai sofrer alteração com esta mudança de estado?

R. - É possível que sofra alteração porque os pagamentos do SSI são diferentes em alguns estados. Ao chegar ao novo estado deve entrar em contacto com o Seguro Social, avisando sobre a mudança.

P. - Tenho quase 61 anos de idade e fui recentemente aprovada para benefícios do Seguro Social por incapacidade. Gostaria de saber se terei de submeter um requerimento separado para o seguro do Medicare. O meu marido continua a trabalhar e tem seguro médico que nos cobre. Desejaria ainda saber se há limite em que posso acumular numa conta bancária.

R. - Com respeito ao seguro do Medicare; se foi aprovada para receber benefícios de incapacidade do Seguro Social terá direito e será inscrita automaticamente no seguro do Medicare depois de 24 meses de elegibilidade. Mas no caso de ter seguros do emprego do seu marido pode recusar a parte B do Medicare que tem um prémio mensal. E se estiver incluído seguro para os seus medicamentos, que seja tão bom ou melhor do que os planos aprovados do Medicare, não terá que inscrever-se num programa de receitas médicas, também conhecido pela parte D de Medicare. Se estiver a receber apenas do Seguro Social pode acumular o que quiser na sua conta bancária. Se tiver direito ao programa do Seguro Suplementar, conhecido por SSI, um casal tem um limite de recursos de \$3000.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Chamamento à herança de irmãos e sobrinhos

Quando se falece no estado de solteiro ou divorciado, sem descendentes, cônjuge ou ascendentes vivos, sem testamento ou qualquer outra disposição de última vontade e, se à data da morte sobrevierem irmãos e sobrinhos (filhos de irmãos pré-falecidos), coloca-se no momento da sucessão determinar e habilitar os herdeiros do falecido. O artigo 2133.º do Código Civil sob a epígrafe “Classes de sucessíveis”, enumera a ordem por que são chamados os herdeiros (sem prejuízo do disposto no título da adopção): o cônjuge e descendentes; o cônjuge e ascendentes, ao irmãos e seus descendentes, outros colaterais até ao quarto grau e o Estado.

A sucessão abre-se no momento da morte do *de cujus* e no lugar do seu último domicílio, e são chamados à herança aqueles que gozam de prioridade na hierarquia dos sucessíveis. No caso em apreço, serão herdeiros do falecido os seus irmãos, e em



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Preparação de um testamento

P. - Eu e minha esposa preparamos há dez anos testamentos, mas nessa altura não pensámos em nomear representantes para as nossas contas digitais. Será que devemos preparar de novo esses testamentos adicionando provisões?

R. - Considerando que a tendência entre a maioria dos estados é aprovar leis que estejam em conformidade com a lei revista de acesso fiduciário uniforme a ativos digitais, também conhecida como RUFADAA, e permitir que as pessoas façam disposições nos seus testamentos e fundos para regular o acesso às suas contas privadas online, seria uma boa ideia consultar o seu advogado de planeamento imobiliário para discutir a possibilidade de atualizar os testamentos. Presentemente, o estado de Massachusetts ainda não aprovou uma versão destas leis uniformes. Contudo, mesmo se um representante pessoal fosse obrigado a pedir permissão do tribunal a fim de ter acesso às contas de uma pessoa já falecida, provisões nos documentos de planeamento de imobiliário pode ser uma ajuda. Por outro lado, para aquelas pessoas que irão consultar um advogado pela primeira vez, com a ideia de preparar documentos de planeamento de imobiliário, o assunto das divulgações digitais deve definitivamente ser abordado.

direito de representação os descendentes dos seus irmãos pré-falecidos, que são chamados a ocupar a posição destes que não puderam (já haviam falecido previamente ao irmão) como também podem ser chamados os restantes sobrinhos, ou alguns, no caso dos pais destes (irmãos do falecido) não quererem aceitar a herança (desde que não seja o caso).

Ou seja, é pressuposto do direito de representação legal a falta de um parente da classe dos sucessíveis enunciados pela ordem constante no artº 2133º do Código Civil, resultante de pré-morte, incapacidade por indignidade, deserção, ausência ou repúdio. O artigo 2042º do Código civil vem nos dizer que “*Na sucessão legal, a representação tem sempre lugar, na linha recta, em benefício dos descendentes de filho do autor da sucessão e, na linha colateral, em benefício dos descendentes de irmão do falecido, qualquer que seja, num caso ou noutro, o grau de parentesco.*”. Assim, serão herdeiros do falecido os seus irmãos e os seus sobrinhos.

Muitas vezes ainda antes da formalização da partilha, ocorre o falecimento de um herdeiro.

Haverá neste caso que averiguar o estado civil deste herdeiro falecido, se aceitou ou repudiou a herança apesar de ser beneficiário da mesma. Nesta situação o direito de suceder ocorre por transmissão do direito de suceder, e isto porque, pese embora o herdeiro tenha falecido sem ter exercido o seu direito de aceitar ou repudiar a sucessão, esse direito já havia sido integrado na sua esfera jurídica e que, com a sua morte, se transmitiu, por via sucessória, aos seus filhos, sobrinhos de *de cujus*.

Assim são herdeiros de *de cujus* os seus irmãos, os seus sobrinhos estes por direito de representação e de transmissão, dos seus irmãos pré-falecidos e do seu irmão falecido após o seu decesso.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



O fim...

O Fim, quem bem considera,
É, para ser bem honesto,
O acabar duma era,
Também pode ser um resto!

Pode ser uma final
Algo que nos acabou.
Qualquer coisa terminal,
História que terminou!

Qualquer assunto findando,
Algo dito que por fim,
É o último que estão dando,
Um limite dum festim!

Pode ser o resultado,
O não haver mais igual,
Algo que tenha acabado,
Ou mesmo o ponto final!

O fim, é sempre o termino,
Aquilo que a vista alcança,
O acabar dum destino,
Desilusão duma esperança!

O fim é qualquer final,
Um desânimo pela sorte,
É a ponta, o terminal,
Também pode ser a morte!

É disto que quero falar,
Da Morte, esta mistela,
Que anda no mundo a ceifar,
Ninguém sabe onde está Ela!

Hoje, há coisas tão fatais
Pondo as vidas transformadas
Com vírus e coisas mais.
Pelas ganâncias falhadas!

É uma coisa bem séria
O que se passa agora,
Com os povos na miséria,
Não falta quem os explore!

Nada tem com profissionais,
Nem médicos nem enfermeiros,
Estes são todos legais,
Profissionais verdadeiros!

É assim que hoje se pensa,
À mercê de alguns traidores.
A mortandade é imensa,
Por faltar ventiladores!

Gritam d'afiada língua,
Muito doce a discursar.
E, milhares morrendo à míngua,
Por lhes faltarem o AR!

Faltam máscaras, faltam luvas,
Materiais indispensáveis,
Perante uns "Manda Chuvas"
Que são pouco responsáveis!

Isto é o que eu sei dizer,
Muito há que não foi dito!
Mas, já podem entender,
Nas entre linhas escrito!

São uns erros bem fatais,
E as mortes... São aos milhares!

P.S.

Mas, também
somos culpados!

Há as pessoas culpadas,
Que penso, ser um atraso,
Não ouvem as ordens dadas,
Por quem é perito no caso!

Outros que pensam assim:
- Estou bom e saudável!
Nunca vai chegar a mim
"Isto o torna irresponsável!"

Não envolve ELE somente,
Sua opinião precária!
Contamina muita gente,
Numa acção desnecessária!

Não ouçam ninguém diferente,
Que haja compreensão.
Só quem é bem experiente
Seja senhor da razão.

E, tenham sempre cuidado,
Dum modo que satisfaça
Luvas, mascara, desviado,
Sempre de quem perto passa!

Se tudo assim for feito,
O mundo toma outro jeito!



CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!



Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhado e
energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Momentos de grande felicidade a dois.
Saúde: Agasalhe-se bem, proteja-se para evitar constipações.
Dinheiro: Preze e trate de forma honesta os seus colegas, evite o desrespeito mútuo.
Números da Sorte: 02, 03, 05, 08, 19, 20

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Modere atitudes relativas ao seu par e não o acuse sem certezas.
Saúde: Alterações a nível emocional, pratique meditação.
Dinheiro: Faça um plano de todas as arefas e objetivos a cumprir.
Números da Sorte: 01, 06, 09, 41, 42, 49

GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Evite as discussões, avalie se a razão está do seu lado e perdoe-se a si e ao outro.
Saúde: Tenha cuidado, está mais propenso a percalços domésticos.
Dinheiro: Aprenda a poupar de forma mais eficaz para que o seu orçamento não saia dos limites.
Números da Sorte: 08, 10, 36, 39, 41, 47

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Liberte o seu coração de momentos de melancolia causados pela saudade de um relacionamento antigo.
Saúde: Encontra-se estável a nível de saúde.
Dinheiro: Pode vir a receber dinheiro com que não contava.
Números da Sorte: 05, 06, 07, 10, 18, 22

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Alguém da sua família poderá desiludi-lo, acautele-se.
Saúde: Poderá sofrer infeções a nível ocular.
Dinheiro: Goza de proteção a este nível.
Números da Sorte: 08, 09, 10, 17, 19, 25

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: A sua sensibilidade apurada fará com que sinta necessidade de ajudar alguém.
Saúde: Evite apanhar correntes de ar.
Dinheiro: Aposte mais em si e nas suas capacidades de trabalho.
Números da Sorte: 15, 26, 31, 39, 45, 48

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Poderá conhecer alguém que conquistará o seu coração de forma súbita e imprevisível.
Saúde: Faça um check-up.
Dinheiro: Boa altura para mudar algumas situações na sua vida profissional.
Números da Sorte: 06, 11, 25, 32, 49, 58

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Dê mais atenção às necessidades do seu par, surpreenda-o com atos românticos.
Saúde: Cuide do seu corpo e esteja atento a todos os sinais que ele lhe envia.
Dinheiro: Não aja de forma egoísta.
Números da Sorte: 08, 10, 23, 26, 29, 33

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Evite situações conflituosas que o envolvam a si e aos seus familiares.
Saúde: Poderá sofrer de enxaquecas e insónias.
Dinheiro: Ponha em prática os seus projetos, boa altura indicada para atingir os seus objetivos.
Números da Sorte: 03, 09, 17, 28, 39, 45

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Empeñe-se mais no seu relacionamento afetivo.
Saúde: Momento estável e sem preocupações.
Dinheiro: Dedique-se às suas tarefas para se fazer notar pelos seus superiores hierárquicos.
Números da Sorte: 04, 08, 11, 19, 23, 27

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Poder de sedução bastante elevado.
Saúde: Para que se sinta com mais energia e vitalidade, consulte o seu médico de família.
Dinheiro: Fácil para si resolver qualquer problema a este nível.
Números da Sorte: 01, 08, 10, 36, 39, 42

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Deve ser mais equilibrado no seu comportamento para evitar conflitos familiares ou amorosos.
Saúde: Sentir-se-á mais nervoso, vigie o seu aparelho digestivo.
Dinheiro: Não gaste dinheiro em coisas supérfluas e desnecessárias.
Números da Sorte: 25, 33, 39, 41, 42, 48.

COZINHA
PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Jaquinzinhos

Ingredientes:

500 grs. de jaquinzinhos; Óleo q.b.; 2 dl de leite farinha temperada com sal q.b.

Confeção:

Arranje o peixe e ponha-o de molho no leite. Aqueça o Óleo. Retire o peixe do leite, escorra-o e passe-o por farinha. Frite pouca quantidade de cada vez durante 2/3 minutos até que estejam dourados. Escorra bem em papel absorvente. Sirva-os com arroz de tomate e salada de alface.

Sardinhas em Tabuleiro

Ingredientes:

1 dúzia de sardinhas; igual peso de cebola e igual peso de tomate sal, colorau doce, pimenta preta moída na altura e piri-piri q.b. 1,5 dl de azeite

Confeção:

Deitam-se 2 colheradas de azeite num tabuleiro de barro e tapa-se o fundo com rodelas de cebola e de tomate, limpo de pele e pevides. Põem-se em cima as sardinhas, sem tripas e escamas, temperam-se de sal, pimenta, piri-piri, colorau doce e pimenta. Tapam-se com novas camadas de cebola e de tomate. Rega-se com o restante azeite e mete-se o tabuleiro em forno de calor moderado. O molho deve ficar apurado

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 30 DE JUNHO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - SHOW DE BOLA
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 01 DE JULHO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS
20:30 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
21:15 - JUDITE TEODORO
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 06 DE JULHO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - GLOBAL
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES
23:00 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 02 DE JULHO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER
18:30 - MESA REDONDA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 03 DE JULHO
14:00 - PARA SEMPRE
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 04 DE JULHO

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Nené Carreiro: O melhor fundista da história do atletismo açoriano



**Desportistas
do meu
tempo**

Eduardo Monteiro

José de Sousa Medeiros Carreiro (Nené Carreiro), atleta dotado de uma extraordinária condição fisiológica e um perfil psicológico próprio de um grande campeão, dominou as corridas de meio fundo e fundo do atletismo regional na década de oitenta. Naquela altura, Portugal vivia um dos seus momentos mais altos dos fundistas, através das proezas de Carlos Lopes, Fernando Mamede, Rosa Mota, António Leitão, Helder de Jesus e tantos outros. Nos Açores, o Nené Carreiro, nascido na freguesia de S. José, Ponta Delgada, terceiro filho de uma família de dez irmãos, era a grande estrela dos fundistas do arquipélago. Aos 18 anos de idade vence uma prova de estrada em S. Miguel e a partir daí (1984), sob a orientação técnica do Prof. Fernando Melo, começou a destacar-se nas provas de corta mato, estrada e de pista.

Durante a época desportiva (1984/85), nas provas de Estrada/Corta Mato: foi 7º na Meia Maratona Internacional das Açoteias, 2º no Grande Prémio do Natal (Terceira), 2º na 26ª Volta ao Funchal (Madeira), 3º no Grande Prémio dos Reis (S. Miguel), 12º no Cross Internacional das Amendoeiras em Flor (Algarve). Nas provas de Pista, bateu por cinco vezes os seguintes recordes açorianos (8.31,9) nos 3.000 metros; (14.55,0 e 14.40,0) nos 5.000 metros e (31.22,0 e 30.13,5) nos 10.000 metros (Lisboa).

Na época (1985/86), provas de Estrada/Corta Mato: 6º na Meia Maratona Internacional das Açoteias (Algarve), 8º na Corrida do Pão de Açúcar (Lisboa), 1º na Grande Prémio do Natal (Horta), 1º na 22ª Corrida de S. Silvestre (Ponta Delgada), 1º na Meia Maratona Rosinha Volei Clube (Ponta Delgada), 1º na IV Grande Corrida da Páscoa (Ponta Delgada). Nas provas de Pista obteve as seguintes marcas: (8.47,0) nos 3.000 metros (Campeonato Nacional Inverno), (8.31,4) nos 3.000 metros (Torneio Nacional Sub-23), (14.44,2) nos 5.000 metros (Torneio Nacional Sub-23), 1º (31.31,2) nos 10.000 metros (Campeonato Regional) (S. Miguel) e (30.13,9) nos 10.000 metros (Campeonatos de Portugal-Pista Estádio José Alvalade).

Na época seguinte (1986/87) participou nas provas de Estrada/Corta Mato obtendo as classificações: 1º no Grande Prémio do Natal (Ponta Delgada), 1º na 28ª S. Silvestre do Funchal (Madeira), 1º na 23ª S. Silvestre de Ponta Delgada, 3º na Meia Maratona da Terceira, 3º na Grande Corrida de S. Pedro (Ribeira Grande). Nas provas de Pista obteve as seguintes marcas nos 3.000 metros: (8.30,5) Associação de Lisboa, (8.33,8) Campeonatos de Portugal de Inverno, (8.26,13) Associação de Lisboa (actual recorde Açores) e (30.57,3) nos 10.000 metros (Associação de Lisboa).



Entretanto, no início da época de 1987/88 o Nené Carreiro sofreu um acidente de viação que o abalou muito do ponto de vista psicológico, e que o impediu de treinar com regularidade devido às lesões resultantes do acidente. Contudo, ainda conseguiu recuperar de modo a poder participar em duas provas de estrada Corrida da Lagoa (29.Nov.87) e 24ª S. Silvestre de Ponta Delgada (31.Dez.87) tendo sido vencedor de ambas. No entanto, as lesões contraídas impediram-no de correr nas provas de pista. A época seguinte (1988/89) foi idêntica à anterior tendo repetido as vitórias na Corrida da Lagoa (28. Nov.88) e 25ª S. Silvestre de Ponta Delgada (31.Dez.88) contabilizando 7 vitórias nesta última.

Os recordes do Nené Carreiro ainda são uma referência na medida em que a marca de (30.13,5) nos 10.000 metros obtida em (27.Abril. 1985) e a marca de (8.26,13) nos 3.000 metros efectuada em (12.julho.1987) ambas realizadas em Lisboa, ainda são recordes regionais açorianos. O então recorde regional de (14. 40) nos 5.000 metros alcançado pelo Nené Carreiro em (6.Junho.1985) já foi melhorado.

Entretanto, em princípios de 1989, o Nené Carreiro emigrou com a família para as Bermudas, regressando a S. Miguel cerca de dois anos depois.

Há 35-40 anos atrás o maior problema que os atletas e os treinadores enfrentavam era a inexistência de pistas em material sintético. Os treinos e competições eram realizados em pistas de terra batida, o que em nada contribuíam para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das corridas, saltos e lançamentos específicos do atletismo. A competição com atletas mais evoluídos apenas se ve-



rificava nas corridas de Estrada através da presença de atletas do continente nalgumas meias maratonas e grandes prémios do Natal e S. Silvestre. Progressivamente, o Nené Carreiro foi competindo no continente em provas nacionais e internacionais com reflexo na melhoria dos tempos nas diversas especialidades de pista, cross e estrada. Apesar destas dificuldades o Nené Carreiro era o atleta açoriano que "batia o pé" aos atletas continentais nas provas realizadas nos Açores. Nas S. Silvestre de Ponta Delgada, a avenida marginal enchia-se de gente e no colorido das camisolas dos atletas ouvia-se: "Vai Nené, vai com eles". Nené Carreiro, um nome que ficará na história do atletismo e do desporto açoriano como o melhor fundista de sempre. Foi vencedor por sete vezes da tradicional S. Silvestre de Ponta Delgada (1977, 1979, 1983, 1985, 1986, 1987 e 1988). Passados cerca de 40 anos, o Nené Carreiro ainda é dono dos recordes açorianos de 3.000 e 10.000 metros. É caso para dizer: Quando é que vamos ter um novo Nené Carreiro?

O Nené Carreiro deixou as competições oficiais há mais de 30 anos e, para além de uma homenagem da Associação de Atletismo de Ponta Delgada, ainda continua à espera que as entidades oficiais (autarquia e governo) lhe prestem uma merecida homenagem.

Benfica regressa ao trabalho com novo treinador e um título para conquistar

O Benfica deu sábado o 'pontapé de saída' na época 2022/23, sob a liderança de um novo treinador, o alemão Roger Schmidt, que procura quebrar o ciclo de três anos sem conquistar o título português de futebol.

Os dois primeiros dias de trabalho dos 'encarnados' foram divididos entre exames médicos e testes físicos, com o primeiro treino realizado na segunda-feira, no Seixal. O ex-técnico dos holandeses do PSV Eindhoven, de 55 anos, sucede a Nelson Veríssimo. Schmidt é a escolha do atual presidente do Benfica, Rui Costa, ex-futebolista e símbolo dos 'encarnados', que procuram voltar a sagrar-se campeões nacionais, após três épocas de 'jejum' - o maior dos últimos 10 anos -, durante os quais assistiu à festa dos rivais FC Porto (2019/20 e 2021/22) e Sporting (2020/21).

Para recuperar o trono do futebol português, o treinador alemão não desdenharia o contributo do avançado internacional uruguaio Darwin Núñez, melhor marcador da I Liga na época passada, com 26 golos, transferido para o Liverpool por 75 milhões de euros (ME), valor que poderá atingir 100 ME em função da concretização de alguns objetivos.

Parte do 'encaixe' (15,3 ME) foi aplicado na contratação do avançado internacional brasileiro David Neres, que brilhou a grande altura no Ajax, mas esteve parado na segunda metade da temporada passada, depois de se ter mudado para o Shakhtar Donetsk, devido à guerra na Ucrânia.

Outro reforço de peso deverá ser o médio argentino Enzo Fernández, que estabeleceu um princípio de acordo para re-

presentar o Benfica, a troco de 10 ME pagos ao River Plate (por 75% do 'passe'), mas existe a possibilidade de a jovem promessa, de 21 anos, não integrar de imediato o plantel das 'águias'.

Menos sonantes foram as aquisições do defesa direito dinamarquês Alexander Bah ao Slavia Praga, do lateral esquerdo sérvio Ristic ao Montpellier e do croata Petar Musa ao Boavista, que engrossou a já extensa lista de avançados, setor que deverá conhecer o maior 'corte'.

O Benfica deverá ainda promover o regresso de alguns jogadores que estiveram emprestados em 2021/22 e poderão constituir-se opções válidas para Schmidt, como o médio Florentino Luís, mas outros deverão ter mais dificuldade em 'convencer' o técnico germânico, como Ferro e Pizzi.

Para Schmidt, o maior reforço no setor mais recuado poderá ser o central Lucas Veríssimo, que estava a assumir-se como o líder da defesa, antes de sofrer uma grave lesão (rotura do ligamento cruzado anterior do joelho direito), em novembro de 2021. Resta saber quando o brasileiro poderá regressar à competição e quanto tempo precisará para recuperar a forma que o notabilizou.

Além disso, a época 2022/23 vai começar mais cedo para o Benfica, que terminou o campeonato no terceiro lugar e fê-lo o apuramento direto para a Liga dos Campeões, estando obrigado a disputar a terceira pré-eliminatória no início de agosto, tendo ainda de passar pelo 'play-off' para se juntar a FC Porto e Sporting na fase de grupos.

A preparação para a nova temporada inclui um estágio em Inglaterra, entre 08 e 14 de julho, durante o qual os 'encarnados' defrontarão o Reading, no dia 09, antes de participarem no Troféu Algarve, no qual defrontarão os franceses do Nice e os ingleses do Fulham, treinados pelo português Marco Silva, em 15 e 17 de julho, respetivamente.

Após um jogo particular em 22 de julho, em Genebra (Suíça), com adversário a designar, o Benfica encerrará a pré-temporada com a disputa da Eusébio Cup, frente aos ingleses do Newcastle, no Estádio da Luz, em 26 de julho, no jogo de apresentação aos sócios.

Plantel provisório do Benfica para 2022/23:

- Guarda-redes: Vlachodimos, Helton Leite e Samuel Soares.

- Defesa: Alexander Bah (ex-Slavia Praga, Che), Gilberto, André Almeida, Lucas Veríssimo, Vertonghen, Otamendi, Tomás Araújo, Morato, Grimaldo, Ferro (ex-Hajduk Split, Cro), Ristic (ex-Montpellier, Fra) e Sandro Cruz.

- Médios: Weigl, João Mário, Taarabt, Meité, Florentino Luís (ex-Getafe, Esp), Paulo Bernardo, Pizzi (ex-Basaksehir, Tur), Martim Neto e Enzo Fernández (ex-River Plate, Arg).

- Avançados: Diogo Gonçalves, Gil Dias, Rafa Silva, Rodrigo Pinho, Yaremchuk, Seferovic, Henrique Araújo, Petar Musa (ex-Boavista), Gonçalo Ramos, Tiago Gouveia, Diego Moreira e David Neres (ex-Shakhtar Donetsk).

Saíram: Valentino Lázaro (Inter Milão, Ita), Darwin Núñez (Liverpool, Ing), Svilar, Everton (Flamengo, Bra).



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



RUMFORD
Colonial
\$529.900



RIVERSIDE
Raised Ranch
\$399.900



RUMFORD
Colonial
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$189.900



TIVERTON
2 moradias
\$419.900



RIVERSIDE
7 apartamentos
\$799.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$324.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



SEEKONK
Cape
\$289.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$149.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$404.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$279.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$199.000



PAWTUCKET
Ranch
\$219.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$599.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$349.900



EAST PROVIDENCE
Cottage
\$239.900



SWANSEA
Raised Ranch
\$329.900



SEEKONK
Ranch
\$399.900



RIVERSIDE
Ranch
\$369.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”